

TERA' PORTUGAL DESTACADO DESEMPENHO NOS PLANOS DE DEFESA DO MUNDO LIVRE

O BRASIL COMO PRINCIPAL IMPORTADOR DA ALEMANHA EM TODA A AMERICA LATINA

A Argentina está sendo superada pelo nosso país que absorveu trinta por cento das exportações germanicas

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O perito novalorquino em mercados comerciais, sr. William Kapp, declarou que o Brasil está superando a Argentina como principal país latino-americano no comércio com a Alemanha.

EXTRAORDINARIA RECUPERAÇÃO DO COMERCIO ALEMÃO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O sr. William Kapp, perito em comércio internacional da "Pizer International Company", de Nova York, declarou que o Brasil está superando a Argentina como principal país latino-americano de maior comércio com a Alemanha.

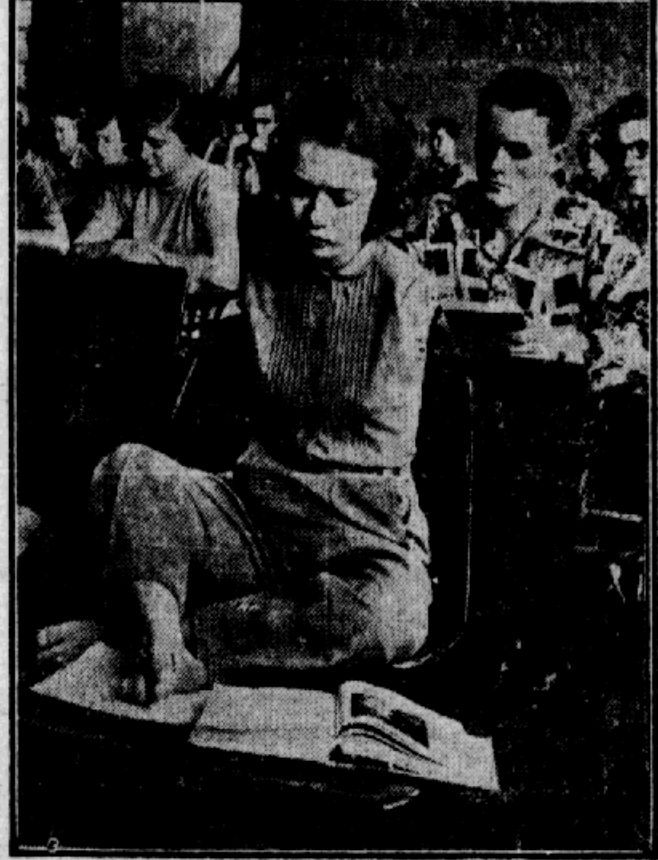
Passando em revista a "extraordinária recuperação" do comércio alemão na América Latina, desde 1949, o sr. William Kapp disse que o Brasil deslocou a Argentina da posição de maior consumidor de produtos alemães e está aumentando o volume de suas exportações no comércio da América Latina com a Alemanha.

Segundo o sr. William Kapp, o Brasil absorveu trinta por cento do valor total das exportações alemãs para a América Latina, no ano passado, calculadas em 350 milhões de dólares, enquanto que a Argentina recebeu apenas 20 por cento, aproximadamente. Mais de uma terça parte dessas exportações consistiu de ferro e aço elaborados, veículos motorizados, maquinaria elétrica, ferro e aço em barras, tintas e maquinaria agrícola.

Disse o sr. Kapp que as vendas à República Federal Alemã — principalmente de produtos alimentícios — trinta por cento caberham à Argentina e vinte e dois, aproximadamente, ao Brasil. Acrescentou, porém, que a parte que correspondeu à Argentina...

...na, no ano terminado em junho de 1951, foi de cerca de 35 por cento. Nos meses recentes, a parte correspondente ao Brasil foi aumentando constantemente, ao

(Conclui na 2.ª página).



HELEN MCNAB — BREWSTER — Minneapolis, E.E.U.U. — Os estudantes da Escola Superior de Brewster estão de tal forma habituados a ver Helen McNab, de 17 anos, cumprir com todos os deveres escolares, que habitualmente nem se lembram das dificuldades com que luta a colega. E' que Helen não tem braços, e faz todos os trabalhos com os pés. E por sinal que em caligrafia, ela não teme confronto com os demais alunos (Foto United Press)

Não concordarão as Nações Unidas com a fiscalização russa na Coreia

SOB NENHUMA CIRCUNSTANCIA SERA' MODIFICADA A DECISÃO DA O.N.U. DE REJEITAR A UNIÃO SOVIETICA COMO MEMBRO DA COMISSÃO FISCALIZADORA

PAN MUN JON, 29 (U. P.) — As Nações Unidas declararam aos comunistas que "nunca concordarão com a fiscalização russa" na tregua coreana.

O virtual ultimato indicou que as Nações Unidas preferirão continuar a luta a aceitar a Rússia como uma das seis nações na Comissão Neutra para Fiscalização da Tregua. "Novos debates sobre este assunto é inteiramente fútil" disse o oficial do Estado Maior das Nações Unidas, coronel Don O. Darrow, aos vermelhos. "Sob circunstâncias algumas haverá modificação na decisão do comando das Nações Unidas se rejeitar a União Soviética como membro da Comissão Fiscalizadora de nações neutras".

REUNIU-SE A SUBCOMISSÃO DO PONTO 4

PAN MUN JON, 29 (AFP) — A subcomissão do Ponto 4 (prisioneiros de guerra), reuniu-se esta manhã pela primeira vez, desde o fim da corrente, data em que confiou a discussão sobre a troca de prisioneiros a oficiais do Estado Maior. Foram feitos alguns progressos sobre pontos menores, mas a questão do repatriamento voluntário continua sem solução.

FERIGA O ARMISTÍCIO

TOQUIO, 1 (UP) — Os aliados jogaram todas as esperanças de armistício na Coreia a um categorico e rotundo rechaço da Rússia como membro da comissão neutra encarregada de fiscalizar a tregua.

Com efeito, a declaração decl-

...siva de um oficial aliado, munido da mais ampla autorização, presumivelmente de Washington, revelou que não haverá armistício, a menos que os comunistas retirem a indicação da Rússia para a comissão fiscalizadora do armistício.

De forma quase tão categorica, os delegados aliados rejeitaram a exigência comunista sobre a devolução incondicional dos prisioneiros de guerra. Não há indícios de que os comunistas estejam dispostos a ceder, pois seus delegados nas negociações de Pan Mun Jon recorrem a toda a sorte de evasivas.

O subcomitê que trata da troca dos prisioneiros de guerra é o oficial de Estado Maior que tratam da fiscalização da tregua se reúnem esta manhã, como de costume. A tensão foi semelhante

RAINHA ELIZABETH E NÃO ELIZABETH II

LONDRES, 29 (AFP) — O Conselho Privado da Rainha decidiu que o título da soberana, nas orações que serão proferidas, em sua intenção nas igrejas anglicanas e escocesas, será simplesmente "Rainha Elizabeth". O Conselho procurou evitar, assim, novos protestos por parte dos escoceses, os quais pretendem que o título da nova rainha não pode ser Elizabeth II, tendo em vista que a rainha Elizabeth I jamais reinou sobre a Escócia. Além disso, os escoceses não perdoaram a Elizabeth I o fato de haver causado a morte de Maria Stuart.

O Conselho Privado, que se reuniu hoje pela terceira vez após a ascensão ao trono da nova soberana, decidiu ainda

que, nas orações em intenção da família real, os seus diversos membros serão citados na ordem seguinte: — Rainha Elizabeth, rainha-mãe, rainha Mary, Philip, duque de Edinburgo, Charles, duque de Cornwall.

De decorrer da reunião do Conselho Privado, o "lord" Alexander, de Tunis, prestou juramento perante a rainha, como membro do Conselho e como ministro da Defesa.

Finalmente, a formula tradicional, em francês arcaico, pela qual as leis e decretos recebem a sanção real, foi modificada. Assim é que, depois de ter sido durante anos, "Le Roy Le Veult" passou agora a ser: — "Le Reine Le Veult".

Concessão de recursos à nação, para desenvolvimento das colonias africanas — Importante fonte de mão de obra e materiais estrategicos para fins militares

WASHINGTON, 29 (UP) — (Por Henry Raymond, correspondente) — Os funcionários da NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte) que retornam de Lisboa trazem consigo planos que colocam Portugal como importante fonte de mão de obra e materiais estratégicos para a defesa do mundo livre.

Fontes qualificadas disseram que os planos também incluem recomendações para se enviar mais equipamento militar às forças armadas portuguesas. Algum equipamento — afirma-se

— já tem sido entregue ao exército português, embora constitua segredo o tipo e a quantidade de tal equipamento.

Essas fontes declararam que os relatórios da Conferência de Lisboa "colocaram considerável ênfase nas forças terrestres e reservas de materiais estratégicos para a defesa do mundo livre."

Uma fonte disse que embora Portugal não conte com nenhuma indústria pesada de armamento, "pode fazer uma valiosa contribuição para a defesa ocidental em organizando um exército". Acrescentou que os Estados Unidos estão pensando em fortalecer a força terrestre portuguesa com o envio de algum equipamento moderno e através do envio de conselheiros militares para ajudar a treinar os oficiais portugueses no manejo desse equipamento.

Disse também que Portugal tem atualmente, em armas, uma força de mais ou menos 70.000 homens, mas que poderia contar com uma força consideravelmente

maior em caso de emergência. Sobre-se também que a administração de Segurança Mundial, agência encarregada do auxílio dos Estados Unidos para o exterior, está considerando a concessão de fundos para ajudar a desenvolver os territórios africanos de Portugal.

Um porta voz da "A. S. M." disse que um dos principais problemas presentes sob estudo, pelos peritos militares e econômicos, é o fortalecimento de Moçambique e Angola.

DESENVOLVIMENTO DAS POSSESSÕES

O referido porta-voz declarou que os relatórios recentes têm acentuado a importância das duas possessões africanas, e não apenas como produtoras de matéria prima, mas também como portões de entrada para os depósitos de minerais da Rodésia e Congo Belga, respectivamente.

O interesse dado à Rodésia, pelo mundo ocidental, foi refle-

tido no empréstimo de 28 milhões de dólares para o desenvolvimento econômico concedido para aquela área, na quarta-feira, pelo Banco Internacional.

Essa foi o primeiro empréstimo estendido pelo Banco Internacional a uma colônia britânica.

As facilidades de transporte das possessões portuguesas deveriam ser melhoradas para a locomoção da aumentada produção de materiais estratégicos em toda a área, segundo um funcionário da "A. S. M."

Disse também que técnicos prepararam dentro em breve planos para ajudar a modernizar as linhas ferroviárias em Angola e Moçambique.

Angola possui uma rede ferroviária de 700 milhas que leva aos portos de Benguela e Luanda. A referida fonte declarou que essas duas linhas transportam não só o cromo e tungstênio retirados do território, mas servem também consideravelmente o Congo Belga.

Moçambique também se defronta com o problema das comunicações subdesenvolvidas. Nessa possessão, a sua rede ferroviária de 800 milhas não é suficiente para enviar materiais para Lourenço Marques, importante porto na costa oriental africana.

Com respeito às construções militares nos Açores, o informante da "A. S. M." declarou que as mesmas estavam "virtualmente completas".

PROPÕE A IUGOSLAVIA CONVERTER TRIESTE EM TERRITÓRIO LIVRE

BELGRADO, 29 (U. P.) — O marechal Tito propôs que a Itália e a Iugoslávia renunciem às suas reivindicações sobre Trieste e convertam-na em território livre administrado conjuntamente por ambos os países.

Tito formulou tal proposta no curso de uma reportagem feita pela agência iugoslava de notícias "Tanjug". Essa proposta, aliás, constituiu resposta às exigências que o primeiro ministro italiano, sr. Alcide De Gasperi, fez em Lisboa, no sentido de que esse território seja devolvido integralmente à Itália.

Tito não disse concretamente que a Itália teria que renunciar às suas reivindicações. Tampouco expressou especificamente que a Iugoslávia estava disposta a renunciar suas reivindicações sobre a parte de Trieste, que é agora ocupada pelas forças iugoslavas.

De acordo com o Tratado de Paz com a Itália, Trieste foi dividida em duas zonas: "A" — ocupada pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha; e zona "B" — ocupada pela Iugoslávia e hoje praticamente incorporada ao território da Iugoslávia.

Pouco antes das eleições italianas em 1948, os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França anunciaram que eram partidárias da devolução de Trieste à Itália.

Todavia, esse fato ocorreu antes do rompimento do marechal Tito com o Kremlin, e da promessa dessas três potências ter sido esquecida

quando a Iugoslávia começou a inclinar-se para o Ocidente.

"Infelizmente — declarou Tito — devo dizer hoje — e não é por nossa culpa — que não progredimos um único passo para um resultado direto sobre Trieste."

"Em vista da situação internacional — continuou Tito — nós desejávamos que a questão de Trieste fosse resolvida entre Iugoslávia e a Itália, sobre bases justas para ambas as partes. Somente uma solução assim tornaria possível eliminar não somente um elemento que agora se presta a diversas conjecturas, como também para assentar bases para o desenvolvimento constante e melhoria das relações entre a Itália e a Iugoslávia."

Acrescentou Tito que nos últimos anos havia feito várias sugestões que a Itália rejeitou.

Finalmente, Tito propôs hoje que, quando o governador do Território Livre de Trieste seja iugoslavo, o vice-governador deve ser italiano, e vice-versa.

Num convento um filho de Martin Bormann

FRIEBURG, 29 (AFP) — A agência de informações católica KITA anuncia que Martin Bormann, de 25 anos de idade, filho do antigo líder nazista, entrou recentemente, como novito, na Sociedade de Missões do Sagrado Coração, em Kederstern, perto de Villach, na Áustria.

NAO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

A contribuição britânica para a defesa da Europa

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — Diga à maioria dos ingleses que o seu país se tornou a maior potência terrestre da Europa e eles o julgarão um visionário. A Grã Bretanha como potência marítima, sim; mas como potência terrestre, não. E' contra a ordem natural. Contudo, é uma verdade hoje em dia, Trieste, naturalmente, de consequência do declínio da França e da destruição da Alemanha. E, com o renascimento militar de ambos os países, através da formação de um exército comum, a situação provavelmente voltará ao normal. Mas, hoje, em dia, quer queira quer não, a Grã Bretanha é a principal potência terrestre na Europa Ocidental.

Consideremos, primeiramente, o seu exército em campo. A Inglaterra possui a única força móvel com que conta o general Eisenhower — a 6.ª, a 7.ª e a 11.ª divisões blindadas. Estas divisões estão com todo o seu poderio, embora note-se uma certa falta de subalternos. Esta força é comandada por oficiais com ampla experiência de guerra e é reconhecido bem treinada, a despeito das frequentes substituições de homens. Consideremos, agora, o seu equipamento. As três divisões blindadas estão quase que inteiramente equipadas com tanques "Centurion". Os franceses e italianos ainda operam com os tanques "Sherman" da última guerra. Mesmo os americanos estacionados na Europa estão muito atrás dos britânicos em matéria de tanques. Em toda a Europa Ocidental, a Grã Bretanha foi o único país que pôde equipar suas forças com a sua própria indústria, e equipou-as muito bem. Os outros países dependem de reservas americanas.

Há ainda um terceiro ponto a considerar, isto é, as reservas britânicas de homens treinados. A Grã Bretanha tem suas quatro divisões no Continente, das divisões em reserva no Exército Territorial, na Inglaterra, e outras reservas em outros lugares. A França tem cinco divisões ativas, mas somente cinco males em reserva completamente organizada. E seus recursos em outras fontes são limitados. E' que a França e a Itália, como os Países Baixos, tiveram o seu sistema militar destruído pela guerra, ao contrário da Grã Bretanha que continuou treinando ativamente a sua juventude nesses anos posteriores ao conflito.

E' surpreendente que pouca gente saiba, na Grã Bretanha, o que é que se está conseguindo com o dinheiro do contribuinte. Na HAFE, é uma satisfação verificar que os esforços da Grã Bretanha são reconhecidos e respeitados. Somente num setor parece haver discordância de pontos de vista entre o "War Office" e o SHAPE. Isso se verifica na questão referente à organização das forças de reserva.

O SHAPE quer reservas que possam ser transportadas rapidamente aos campos de batalha. Nem uma das divisões do Exército Territorial britânico poderia estar pronta para a luta dentro de sessenta dias, segundo as estimativas do War Office. Porém o marechal de Campo Montgomery, em nome do SHAPE, gostaria de ver o Exército Territorial reorganizado, de modo que pelo menos duas ou três divisões pudessem estar no Continente tão depressa quanto lhes permitisse o tempo de embarque e travessia do Canal.

Orá, isto significaria uma reforma radical, que abrangeria, inclusive, o sistema de treinamento que se vem observando para os conscritos. Uma unidade para estar pronta para cruzar dentro de dez dias, teria que ser mantida completamente equipada e em treinamento constante, pois em certas armas, tanques e artilharia principalmente, a maioria dos homens vindos da vida civil não poderiam estar fisicamente prontos para entrar em ação num prazo de dez dias, mesmo que fossem submetidos a treinamento intenso. Enfim, uma reforma de tal ordem envolveria grandes gastos técnicos e econômicos que poderiam afetar seriamente outros setores da população, considerando-se um por um os problemas que surgiriam para a vida econômica do país.

Contudo, as objeções do War Office não bastam em caso de emergência. Mas, o certo não seria muito maior que o proposto despesa com o Classe Z, e qual seria substituído com resultados mais vantajosos. Quanto à organização, a reforma acarretaria tempo e trabalho, é verdade. Mas é preciso considerar os resultados. A Grã Bretanha seria capaz de honrar sua promessa, feita antes de explodir a crise no Egito, e apoiar o SHAPE e as demais aliadas (forças) muito mais satisfeitos. — (APLA).

LIQUIDOU UMA DUZIA DE PARENTES!



POITIERS, (FRANÇA) — De aspecto digno e sério com seus grandes olhos, mm. Marie Besnard, 42 anos, defende-se perante o tribunal de Poitiers. Madame é acusada de ter "liquidado", no correr de 22 anos, uma dúzia de parentes para herdar suas forma duas fazendas, tres hotéis, nove casas e mais algumas terras. Mas até agora proclama sua inocência, procurando fugir à guilhotina. (Foto United Press)

Aceita Paul Reynaud a incumbencia de formar o novo gabinete francês

A queda do governo de Faure criou na França forte crise econômica e política, ameaçando, seriamente, os esforços logrados na Conferência da Organização do Atlântico Norte

PARIS, 29 (U. P.) — O sr. Paul Reynaud, ex-presidente do Conselho de Ministros, de 73 anos de idade, aceitou a incumbência do presidente Vincent Auriol para formar o novo gabinete, em meio da mais grave crise por que passa a França no pós-guerra.

PARIS, 29 (U. P.) — Paul Reynaud, um dos mais habéis políticos da França, aceitou a incumbência de tentar resolver a crise política com que se debate o país e que ameaça retardar o programa de rearmamento e a unidade da Europa Ocidental.

Paul Reynaud, republicano independente, de 73 anos de idade, regressou por via aérea da Grã Bretanha, onde se achava em visita, atendendo ao apelo urgente do presidente da República, Vincent Auriol. Trinta e cinco minutos após haver chegado ao aeroporto de Orly, o veterano po-

lítico entrava no palácio dos Campos Elísios, precisamente às 9,30 horas, hora marcada pelo presidente Auriol.

Antes de partir da Grã Bretanha, Paul Reynaud disse, claramente, que só lhe interessa a presidência do Conselho de Ministros, se se puder manter à frente do Gabinete, e insinuou que não quer nada parecido com as recentes coalizões frágeis de minorias que calam ao capricho do fado. "Minhas opiniões são bem conhecidas", afirmou Reynaud. Qualquer governo que forme terá um governo de unidade nacional.

FALE O SR. PAUL REYNAUD

PARIS, 29 (AFP) — Em seguida à entrevista que teve com o sr. Vincent Auriol, presidente da República, o sr. Paul Reynaud declarou:

"O presidente da República honrou-me com o convite solicitando que eu constituísse o governo. Creio que isso é perfeitamente possível, mas para cumprilo, é necessária uma maioria. E' este problema que vou tentar resolver, consultando os grupos segundo a ordem de sua importância numérica."

O sr. Paul Reynaud precisou que se encontraria com os presidentes das bancadas da Assembleia e que começaria suas consultas, amanhã, de manhã.

CRISE ECONOMICA E POLITICA

PARIS, 29 (UP) — A queda do governo de cinco semanas de Edgar Faure mergulhou a França numa crise econômica e política e ameaçou seriamente os esforços logrados na Conferência da Organização do Atlântico Norte.

O acontecimento também transformou, pelo menos temporariamente, as esperanças de medidas imediatas para a união militar e econômica da Europa Ocidental.

Edgar Faure apresentou demissão ao presidente Vincent Auriol, quando a Assembleia Nacional se reuniu por trezentos e nove votos contra dezessete e oitenta e três nos votos de confiança sobre o aumento dos impostos.

A queda do gabinete coincide com a precária situação financeira da França. O tipo cambio do franco baixou ao mínimo recorde de 483 por dólar no mercado livre; a inflação está aumentando

(Conclui na 2.ª página).

Importancia mundial da nação brasileira

NOVA YORK, 29 (AFP) — O grande publico americano tomou conhecimento do Brasil e cada vez mais vai tendo uma idéia de sua importância mundial — declarou o sr. José Garrido Torres, diretor do Departamento Comercial do governo brasileiro, num jantar oferecido em sua homenagem pela Associação Brasileira-Americana, sob a presidência de David S. Grant.

"Tenho confiança, prosseguiu, em que os homens de negócio americanos acabarão por compreender totalmente o Brasil".

Depois de lembrar que, durante 1951, o Brasil comprou nos Estados Unidos 900.000 milhões de dólares em mercadorias e serviços e transferiu, a título de lucros desses investimentos, soma superior à cifra de 76 milhões de dólares, registrada em 1950, o sr. Torres aludiu às diversas publicações americanas consagradas ao Brasil, as quais, frisou, testemunham o interesse do publico norte-americano pelas coisas brasileiras.

O orador concluiu afirmando que, depois do Canadá, o Brasil ocupa o primeiro lugar no comércio externo dos Estados Unidos e o terceiro no que se refere às aplicações americanas no estrangeiro.

COLUNA CATOLICA

NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA

1.º DE MARÇO

A Igreja Católica celebra hoje a festa de S. Rosendo, bispo. **SENHORAS DA AÇÃO CATOLICA** — A L. I. C. F. vai iniciar seus trabalhos de 1952. No dia 4 do corrente, terça-feira, em sua sede, à rua Venezuela, 78, às 15 horas, haverá a primeira reunião.

Depois da leitura do relatório de 1951, o pe. José Thaurer fará uma conferência sobre o Congresso do Apostolado Leigo, realizado em Roma, em setembro último.

COMUNICADOS DA CURIA — Este sacramento será administrado, durante o mês de março, às 14 horas, nas igrejas matrizes seguintes:

Domingo, São Joaquim do Cambui.
Dia 9, N. Senhora do Carmo de Aclimação.
Dia 16, São José do Ipiranga.
Dia 23, N. Senhora da Penha.
Dia 30, Santo Antônio do Fari. As pessoas interessadas deverão retirar, com antecedência, nas respectivas igrejas matrizes, os cartões para o crisma.

ABSTINÊNCIA DE CARNE — Consoante a última deliberação da Santa Sé, com relação à lei de jejum e abstinência, os fieis deverão abster-se de carne todas as sextas-feiras, durante a quaresma.

CURATO DA SE CATEDRAL — Este curato está realizando as quartas e sextas-feiras da quaresma, às 20 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, à rua do Carmo, o piedoso exercício da via-sacra com pregação pelo mon. Agostinho José Gonçalves, cura da Catedral.

CHAMADO À CURIA METROPOLITANA — Está sendo convidado a comparecer à Curia Metropolitana, praça Clóvis Bevilacqua, 37, sala 7, das 13 às 17 horas, a fim de tratar de assunto do seu interesse, o sr. Domício Napolitano.

PELAS MISSÕES — Os católicos do vicariato de Uganda, na África, compreenderam a importância do seminário menor para a missão, o qual já está sendo

construído com a ajuda de todos. Muitas esmolas anônimas permitem que as obras continuem, apesar das dificuldades atuais. Porém, o gesto mais edificante foi o de três carpinteiros, que ofereceram todo o trabalho de carpintaria, durante um mês inteiro, para a construção de uma parte do edifício.

ACAO CATOLICA BRASILEIRA — A Secretaria da Junta Arquidiocesana da Ação Católica Brasileira comunica que haverá hoje, às 17 horas, na sede da A. C. B., à rua Venezuela, 78, 1.º andar, uma reunião que será presidida por s. em. o sr. cardinal arcebispo. Para a mesma são convocadas as diretorias de todos os setores e os demais interessados.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — Expediente de ontem:

P. Paulo Raimundo Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

PLENO USO DE ORDENS, em favor do fr. Paulino Maria de Jundiaí, cap.

EXAME CANONICO, em favor da comunidade do Mosteiro da Visitação Santa Maria.

CAPELA, em favor da residência da Irma de Santa Zita.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor de Benedito Mendes da Silva e Eunice Emilia Biele, da paróquia de São Paulo da Cruz; João Marques dos Reis e Teresa da Silva Santos, da paróquia de Santa Genoveva.

TESTEMUNIAL PARA CASAMENTO, em favor de José Luiz Gomes Madruga.

FALECEU O BISPO AUXILIAR — PARIS, 29 (AFP) — Monseñor Beausart, bispo auxiliar de Paris, faleceu hoje de manhã, após longa enfermidade. Arquidiocese da Notre Dame e de São Paulo, monseñor Beausart, que contava 72 anos de idade, exercia igualmente as funções de administrador diocesano dos estrangeiros. Por duas vezes — por ocasião dos falecimentos dos cardeais Verdier e Suhard — foi eleito vigário capitular ficando à frente, interinamente, do arcebispo de Paris.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FECHADO PELA POLICIA UM CLUBE DE JOGO NA AVENIDA IPIRANGA

Possuam carta patente mas não a respeitaram — Detidos 31 empregados, e responsável pelo clube e 5 apostadores — Tentou assassinar o vizinho e suicidou-se — Tres meninas feridas numa colisão

Na noite de ontem o delegado Melo Leitão, titular da Delegacia de Jogos, acompanhado de vários auxiliares, realizou uma diligência no quinto andar do prédio 1.367, da avenida Ipiranga, sede do Grupo C. B. T. Nesse local, Francisco Lombardi instalou uma nova modalidade de jogo denominado "Center Ball". Aliás a Polícia já havia sido notificada de que o jogo iria funcionar a partir de ontem à noite, pois os responsáveis postularam a carta patente federal no 15.809, que permitia o funcionamento.

Entretanto, durante a diligência que foi estada pela delegacia Melo Leitão, verificou-se que os responsáveis não haviam respeitado a carta patente, pois os aparelhos não foram colocados nas distâncias discriminadas e nem tampouco o predio oferecia as condições exigidas. Diante disso aquela autoridade determinou o fechamento do clube prendendo, na ocasião, 31 empregados, e responsável pelo jogo e cinco apostadores.

Foi solicitado o concurso dos peritos da Polícia Técnica, que vistoriaram as dependências do clube a fim de confeccionar o laudo que instruirá o processo. Todos os detidos foram encaminhados à Delegacia de Jogos, sendo ouvidos pelas autoridades e alguns autuados em flagrante.

FERIDAS NUMA COLISAO

Na estrada de Vila Emma, às 11,30 horas de ontem, o ônibus de chapa 8-98-67, dirigido pelo

motorista Joan Stoicore, foi de encontro à carroceria do automóvel de chapa 7-13-15, guiado pelo motorista Heli Pires de Toledo.

Em consequência do acidente, José Miguel, de 11 anos, sua irmã Ercília de 7 anos, filha de Antonio Miguel da Silva e Maria Aparecida Martins, de 7 anos, filha de Antonio Martins, residentes à rua Barbacena, 380, que viajavam no coletivo, sofreram leves ferimentos e foram pensadas no posto do Pronto Socorro Municipal.

Em torno do fato foi instaurado o curso da Central de Polícia o competente inquérito.

CONFOSSO TER PRATICADO DOIS CRIMES DE MORTE

Há cerca de oito meses, Heli Volpi, de 18 anos, residente à rua Borges, 13, conheceu o soldado Angelo Arruda Alves. Depositando absoluta confiança nesse militar, Heli contou-lhe o nome que havia assassinado um homem de nome Manuel de tal, na Beneficência Portuguesa, enterrando o cadáver no jardim desse hospital. Contou, mais, Heli Volpi, ser o assassino do motorista Antonio Moratieri, crime praticado no sábado último. A hora de fechamento do expediente os bombeiros tinham sido chamados para desenterrar o cadáver no jardim da Beneficência Portuguesa, estando o criminoso detido.

SEPTUAGENARIO ATROPELADO

Na esquina da rua do Seminário com a rua Capitão Salomão, às 11,55 horas de ontem Aquilino Martins, de 72 anos, casado, residente à rua Ponta Preta, 502, foi atropelado pelo automóvel de chapa 3-84-22, dirigido por Rui Costa Pereira.

O septuagenário sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

CHOQUE DE VEICULOS

Pouco depois das 7 horas de ontem, na esquina da avenida do Estado com a rua Ana Neri, o auto particular de chapa 4-03-52, dirigido por Afonso Marques Junior, de 45 anos, casado, residente à rua Omeira, 647, colidiu com o ônibus de chapa 8-66-07, guiado por Alfredo Abreu, de 34 anos, vivo, morador à rua Barão de Ladário 849.

Com a violência do choque o automóvel capotou, resultando saírem feridos os dois motoristas, que foram removidos para o posto do Pronto Socorro Municipal, de onde Afonso Marques Junior seguiu para o Hospital das Clínicas, por se encontrar em estado grave.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquérito.

TENTOU MATAR O VIZINHO E SUICIDOU-SE

Na tarde de ontem, no interior da habitação coletiva situada à rua Major Diogo, 918, Manuel Simões, de 60 anos, de estado civil ignorado, ali residente, tentou assassinar a tiros de revolver seu vizinho Moisés Fagundes Moraes, de 40 anos, casado. Apesar de haver feito dois disparos, quase a queima roupa, Manuel não acertou o alvo e logo após dirigiu-se para o quarto onde reside e suicidou-se com um tiro na cabeça.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Gabinete Médico Legal, Aracá, determinando a abertura de necropsia.

Faleceram antecem, nesta capital:

COMANDANTE MURILLO RIBEIRO MARX — Em Uberlândia, com 30 anos de idade, casado com a sra. Lolita de Azevedo Marx. Deixa os filhos: Murilo e Dinorah. Deixa ainda os irmãos: Cícero, casado com o dr. Luis Pereira Lima; Ligia, casada com o dr. José Martins Costa; Rubens, casado com a sra. Silvia Pontual Marx; Maria, casada com o sr. Flavio Amaral; Miriam, casada com o dr. Augusto de Sousa Queiroz.

O corpo foi trasladado para esta capital, sendo removido para a rua Cardoso de Almeida 218, de onde o feretro saiu hoje às 9 horas, para o cemitério da Consolação.

SRA. JOSEFINA MAZZA LAPIS — Com 68 anos de idade, viúva do sr. Salvador Lapis. Deixa filhos: O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Aracá.

RICARDO SURIAN — Com 89 anos de idade, viúvo da sra. Plomema Oti Surian. Deixa os filhos: Teresa, viúva do sr. Luiz Tedeschi; Edvigeia, casada com o sr. Bento de Melo Filho; Angélica, casada com o sr. Inácio Cesarini; Pedro, casado com a sra. Guilhermina Pontual Surian; Armando, casado com a sra. Olga Azevedo Surian; Modesto, casado com a sra. Pauline Monteiro Surian; Hermínia, casada com o sr. Valdemir Araújo; e Matilde Matilda. O enterro realizou-se ontem, na cidade de Brotas.

Faleceram ontem nesta capital:
SRA. MARIA ANTONIA DE JESUS — Com 68 anos de idade, casada com o sr. João da Silva Tavares. Deixa os filhos: Vicente, casado com a sra. Lúcia de Almeida; Zúlia, casada com o sr. Geraldo Marques; Conceição, casada com o sr. Orosimbo; Maria, casada com o sr. Geraldo Pinheiro; Antonio, casado com o sr. Orosimbo. O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

RICARDO FRANCISCO — Com 48 anos de idade, casado com a sra. Verônica Miranda. Deixa os filhos: Benedito, Marino e Marcela. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro de Estrada da Pedreira, 2 615 para o cemitério de São Amaro.

LAURINDO PEREIRA NUNES — Com 54 anos de idade, filho do sr. Benedito Pereira Nunes e da sra. Ana de Oliveira Nunes, já falecida. Deixa os irmãos: Maria, casada com o sr. Alberto; Ovídio, casado com a sra. Albertina; Ovídio, casado com a sra. Albertina.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Gago Coutinho, 445, para o cemitério da Figueira do S. Paulo.

ALVARO DE SOUSA TEIXEIRA — Com 81 anos de idade, casado com a sra. Cherubina Stella Rezende Teixeira. Deixa os filhos: Maria Luiza, casada com o dr. Antonio de Almeida; Antonio Augusto, casado com a sra. Neli Ferreira Teixeira; Maria de Lourdes, casada com o dr. José Geraldo Vieira; Breno Camarum, casado com a sra. Cleonice Barbosa Teixeira e Augusto, já falecido, que foi casado com a sra. Guinízia de Almeida.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.

SRA. MARIA CONCEICAO FAGUNDES RECHERAT — Com 46 anos de idade, viúva do sr. Jorge Moreira Rechert. Deixa uma filha, profa. Geni. Deixa também um irmão, João Moreira, casado com a profa. Dolores Pinho Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.

SRA. MARIA CONCEICAO FAGUNDES RECHERAT — Com 46 anos de idade, viúva do sr. Jorge Moreira Rechert. Deixa uma filha, profa. Geni. Deixa também um irmão, João Moreira, casado com a profa. Dolores Pinho Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.

SRA. MARIA CONCEICAO FAGUNDES RECHERAT — Com 46 anos de idade, viúva do sr. Jorge Moreira Rechert. Deixa uma filha, profa. Geni. Deixa também um irmão, João Moreira, casado com a profa. Dolores Pinho Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.

SRA. MARIA CONCEICAO FAGUNDES RECHERAT — Com 46 anos de idade, viúva do sr. Jorge Moreira Rechert. Deixa uma filha, profa. Geni. Deixa também um irmão, João Moreira, casado com a profa. Dolores Pinho Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.

SRA. MARIA CONCEICAO FAGUNDES RECHERAT — Com 46 anos de idade, viúva do sr. Jorge Moreira Rechert. Deixa uma filha, profa. Geni. Deixa também um irmão, João Moreira, casado com a profa. Dolores Pinho Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.

SRA. MARIA CONCEICAO FAGUNDES RECHERAT — Com 46 anos de idade, viúva do sr. Jorge Moreira Rechert. Deixa uma filha, profa. Geni. Deixa também um irmão, João Moreira, casado com a profa. Dolores Pinho Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.

SRA. MARIA CONCEICAO FAGUNDES RECHERAT — Com 46 anos de idade, viúva do sr. Jorge Moreira Rechert. Deixa uma filha, profa. Geni. Deixa também um irmão, João Moreira, casado com a profa. Dolores Pinho Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.

SRA. MARIA CONCEICAO FAGUNDES RECHERAT — Com 46 anos de idade, viúva do sr. Jorge Moreira Rechert. Deixa uma filha, profa. Geni. Deixa também um irmão, João Moreira, casado com a profa. Dolores Pinho Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.

SRA. MARIA CONCEICAO FAGUNDES RECHERAT — Com 46 anos de idade, viúva do sr. Jorge Moreira Rechert. Deixa uma filha, profa. Geni. Deixa também um irmão, João Moreira, casado com a profa. Dolores Pinho Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.

SRA. MARIA CONCEICAO FAGUNDES RECHERAT — Com 46 anos de idade, viúva do sr. Jorge Moreira Rechert. Deixa uma filha, profa. Geni. Deixa também um irmão, João Moreira, casado com a profa. Dolores Pinho Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.

SRA. MARIA CONCEICAO FAGUNDES RECHERAT — Com 46 anos de idade, viúva do sr. Jorge Moreira Rechert. Deixa uma filha, profa. Geni. Deixa também um irmão, João Moreira, casado com a profa. Dolores Pinho Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.

SRA. MARIA CONCEICAO FAGUNDES RECHERAT — Com 46 anos de idade, viúva do sr. Jorge Moreira Rechert. Deixa uma filha, profa. Geni. Deixa também um irmão, João Moreira, casado com a profa. Dolores Pinho Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.

SRA. MARIA CONCEICAO FAGUNDES RECHERAT — Com 46 anos de idade, viúva do sr. Jorge Moreira Rechert. Deixa uma filha, profa. Geni. Deixa também um irmão, João Moreira, casado com a profa. Dolores Pinho Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.

SRA. MARIA CONCEICAO FAGUNDES RECHERAT — Com 46 anos de idade, viúva do sr. Jorge Moreira Rechert. Deixa uma filha, profa. Geni. Deixa também um irmão, João Moreira, casado com a profa. Dolores Pinho Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.

SRA. MARIA CONCEICAO FAGUNDES RECHERAT — Com 46 anos de idade, viúva do sr. Jorge Moreira Rechert. Deixa uma filha, profa. Geni. Deixa também um irmão, João Moreira, casado com a profa. Dolores Pinho Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.

SRA. MARIA CONCEICAO FAGUNDES RECHERAT — Com 46 anos de idade, viúva do sr. Jorge Moreira Rechert. Deixa uma filha, profa. Geni. Deixa também um irmão, João Moreira, casado com a profa. Dolores Pinho Fagundes.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Fernandina, 45, para o cemitério de São Amaro.



S. E. R. — Aspecto do almoço realizado na Cantina Don Cicelio, oferecido pela direção da S. E. R. — Serviços de Entregas Rápidas S/A, a todos os participantes da tradicional reunião anual de Gerentes das suas filiais espalhadas no interior de S. Paulo e Brasil.

Dentre os vários oradores destacamos a brilhante oração do dr. Pascoal Imperatriz, consultor jurídico e membro do Conselho Fiscal da S. E. R. e as carinhosas palavras de agradecimento e estímulo do sr. Nello A. Contrucci, Diretor Superintendente da mesma.

ENTREGA DE PREMIO NA ASSOCIAÇÃO ACEITA PAUL REYNOLD NAUD

Realiza-se no dia 6, às 21 horas, em sua sede, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 8.º andar, uma sessão solene da Associação Paulista de Medicina, para a entrega dos prêmios aos vencedores dos trabalhos científicos de 1951.

A cerimônia será paraninada pelo prefeito municipal, que fará uma palestra sob o tema: "A necessidade de cooperação entre as associações científicas e os poderes públicos".

Saudará os premiados o prof. Pedro de Alcântara, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina.

Os prêmios e os respectivos vencedores são os seguintes: "José de Almeida Camargo" — Cultura Geral — vencedor dr. Hilário Veiga de Carvalho, com o trabalho intitulado "O diagnóstico de rubeola"; "Arnaldo Vieira de Carvalho" — Ginecologia — vencedor dr. José Nogueira, com o trabalho "Contribuição para o estudo da tuberculose no Município de São Paulo: aspectos epidemiológicos do problema".

Segundo o "Plano Geral de Convocação de Cidadãos do País", o sr. Ministro da Guerra, poderá ser incluído no excesso do contingente a incorporar, os cidadãos de São Paulo.

São considerados cidadãos de família: — 1. filho único de mulher viva ou solteira, ou filho abandonado pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposa — 2. filho de homem falecido antes de completar a idade de 18 anos, ou de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 3. filho de mulher falecida antes de completar a idade de 18 anos, ou de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 4. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 5. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 6. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 7. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 8. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 9. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 10. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 11. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 12. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 13. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 14. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 15. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 16. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 17. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 18. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 19. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 20. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 21. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 22. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 23. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 24. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 25. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 26. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 27. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 28. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 29. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 30. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 31. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 32. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 33. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 34. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 35. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 36. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 37. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 38. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 39. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 40. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 41. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 42. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 43. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 44. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 45. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 46. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 47. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 48. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 49. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 50. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 51. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 52. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 53. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 54. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 55. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 56. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 57. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 58. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 59. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 60. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 61. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 62. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 63. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 64. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 65. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 66. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 67. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 68. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 69. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 70. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 71. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 72. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 73. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 74. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 75. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 76. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 77. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 78. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 79. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 80. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 81. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 82. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 83. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 84. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 85. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 86. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 87. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 88. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 89. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 90. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 91. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 92. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 93. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 94. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 95. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado, a quem falta de esposo — 96. filho de mulher solteira, ou de mulher viúva, ou de mulher abandonada pelo marido ou desquitado,

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SUGERE O MINISTRO DA FAZENDA A CRIAÇÃO DO BANCO DE INVESTIMENTOS

RIO, 29 (Asapress) — O projeto de criação do Banco de Investimentos, contido na sugestão do sr. Horácio Lafer na mensagem enviada pelo presidente da República ao Congresso, vai encontrar ali, segundo afirmam, sérias resistências sendo quase certa a sua rejeição. Alegam muitos deputados que a criação do novo organismo de crédito é inteiramente supérflua sendo seus resultados práticos duvidosos.

O sr. Manhães Barreto que pretende abrir na Câmara os debates a respeito, está inclinado a promover um movimento no sentido de que o Congresso rejeite a iniciativa. Em sua opinião trata-se apenas de uma medida no sentido de debilitar o Banco do Brasil, pois as verbas a serem destinadas ao Banco de Investimentos são, em sua maioria, as mesmas que alimentam a Carteira Industrial. O argumento favorável ao projeto, segundo o qual torna-se necessário resguardar os fundos destinados às iniciativas de interesse público, para evitar que aqueles se confundam no Banco do Brasil com os demais depósitos, é puril. Por outro lado a criação do novo órgão implicaria em grandes despesas já que não poderia escapar ao custo da instalação e formação do quadro administrativo.

Um jornal local, abordando o assunto, chama a atenção do governo afirmando que ele andaria mais acertadamente se ao invés de aceitar a sugestão da criação do Banco de Investimentos resguardasse o Banco do Brasil para atender ao plano de recuperação econômica do país.

NAO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

NA SESSÃO DO SENADO

Expressa o senador Velasco o grande pesar pela morte do ex-constituente prof. Honorato Silva

RIO, 29 ("Correio") — Continuam os trabalhos do Senado. Na sessão de hoje o sr. Domingos Velasco, que reapareceu depois de longa ausência por motivo de sua viagem à Europa, fez o necrológico do professor José Honorato da Silva, ex-constituente e diretor da Faculdade de Direito de Goiás, ora falecido no desastre de aviação de Uberlândia. Sobre o mesmo assunto falaram também os sr. Dario Cardoso e João Vilas Boas, tendo a Mesa se associado às homenagens que ali se presteram ao extinto. A proposta do requerimento do sr. Mozart Lago a respeito da migração dos nordestinos, a Casa deu a conhecer a seguinte nota: Ao requerimento do senador Mozart Lago sobre as providências que estaria tomando para cobrir e amparar as migrações da população do Nordeste brasileiro, para as cidades do Rio, São Paulo e Curitiba, o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, já deu resposta ao senador federal, em ofício ontem lido na hora do expediente da sessão. De início, informa o Mi-

nistério da agricultura que não está agindo isoladamente no encargo da situação do velho e o a grave problema das migrações nordestinas. "Nos planos de trabalho que determinem fossem feitos para realizar o esquema proposto ao presidente Getúlio Vargas — diz o sr. João Cleofas — está prevista a participação dos órgãos mais diretamente relacionados com o problema, sem esquecer o que o senador carioca menciona em seu requerimento."

E prosseguindo: "Evidentemente, o Ministério da Agricultura não está presentemente, aparelhado para executar todas as providências sugeridas na exposição de motivos ao presidente. E tanto é verdade que, para tal fosse possível, como efetivamente é necessário, sugeriu ao exmo. sr. presidente da República uma de duas providências, a saber: ou a abertura de crédito especial, ou a utilização, no plano, de pequenas parcelas das verbas constitucionais destinadas ao Polígono das Secas. Impõem-se estas duas medidas pelo caráter econômico e social grave de que o problema ora se reveste, conforme o nobre senador Mozart Lago assinalou e por visar essa aplicação a fins reprodutivos, ou seja, ao fomento da produção de gêneros de alimentação."

Finalizando, o sr. ministro da Agricultura remeteu ao Senado a cópia da exposição do plano elaborado para apreciação do sr. presidente da República.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira do Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho
Deão de Queiroz Telles

Dervil Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves

Edmar de Camargo
Raul de Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira
Valdemir Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido, dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados, há expediente pela manhã, às 10 horas, e aos dias de trabalho, das 18 horas em que os membros da comissão atendem diretamente aos correios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 301 — 11.º — Tel. 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
1.º Vice-Presidente — Altino Arantes
2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amador Fontes
Tesoureiro — Lino Rodri

Expedito — Lino Rodri

Expedito — Lino Rodri

Expedito — Lino Rodri

Expedito — Lino Rodri

Expedito — Lino Rodri

Expedito — Lino Rodri

Expedito — Lino Rodri

Expedito — Lino Rodri

Expedito — Lino Rodri

Expedito — Lino Rodri

Expedito — Lino Rodri

Expedito — Lino Rodri

Expedito — Lino Rodri

Expedito — Lino Rodri

Ignoradas as causas do desastre com o avião da "Panair" em Uberlândia

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — Até o momento são ignoradas as verdadeiras causas do lamentável desastre com o avião da "Panair", de prefixo "PP-PCN", que fazia o voo de Goiânia para o Rio. Ao que se informa, o acidente ocorreu ao se verificar um desarranjo no trem de aterrissagem da aeronave, não tendo este funcionado na hora precisa.

O comandante teria tentado novamente impulsionar o avião para ganhar altura. O aparelho, entretanto, não obedeceu à manobra precipitando-se de encontro ao solo, violentamente.

A partir de frente do avião ficou completamente destruída, pois caiu de ponta.

ASCENDE A NOVE O NUMERO DE MORTES

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

Encontra-se esta cidade, tendo chegado em avião especial, os principais chefes dos serviços médicos, de manutenção, engenharia, tráfego e imprensa da "Panair", tomando providências que o caso requer.

O corpo do comandante Murilo Ribeiro Marx será mandado em avião especial, levando o mesmo aparelho três corpos de passageiros para Goiás, a pedido das respectivas famílias. Quanto ao destino das demais vítimas, a empresa aguarda instruções dos parentes.

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O número exato de mortos no desastre com o avião da "Panair", subiu a 9, com o falecimento, hoje, de uma senhora internada na Santa Casa em estado grave.

OS FERIDOS

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — Os feridos no desastre com o avião da "Panair" até o presente momento identificados e internados na Santa Casa de Misericórdia local são os seguintes: — Luiz Carlos de Sousa, Samuel Fleury Passos, João Alcides Omar, Pedro Ludovico de Mendonça, José Inácio da Fonseca, Mucilo Teixeira, Wilson Sabbah, Samir Helou, Betty Barbosa, Mario Saad, Ilda Jonas, Nassim Angel e o comissário Cesar Galvão da Silva.

EM ESTADO GRAVE

RIO, 29 (Asapress) — Informase que somente três dos passageiros feridos no desastre de ontem com o avião da "Panair", em Uberlândia, encontram-se em estado grave, hoje. São eles: — Simfrônio Lima, Betty Barbosa e Hilda Jonas.

NAO FALLECEU A SRA. HILDA JONAS

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — A sra. Hilda Jonas, uma das passageiras do avião que se encontra em estado grave na Santa Casa de Misericórdia, ao contrário do que foi divulgado anteriormente, não veio a falecer, muito embora seu estado inspire os maiores cuidados. Assim, até as primeiras horas de hoje morreram 8 pessoas, sendo cinco passageiros e três tripulantes.

DEPOIMENTO DO PREFEITO DE UBERLÂNDIA

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O prefeito desta cidade, sr. Tubal Vilela, enviou ao sr. Jus-

celino Kubitschek, governador do Estado, o seguinte telegrama a propósito do desastre com o avião da Panair do Brasil:

"Cumpro o doloroso dever de comunicar a v. exc. o pavoroso desastre de aviação que enlutou nossa cidade, hoje, às 14 horas e 40 minutos, quando um avião da Panair, de prefixo PP-PCN, chegando de Goiânia, ao tentar o pouso, depois de já haver sobrevoado o campo, numa bruma chuvosa, em sua última tentativa para aterrissagem, numa distância de uns mil metros do campo, precipitou-se no cerrado. Até o momento, 9 mortos e muitos feridos entre os quais diversos em estado grave sem nenhuma esperança de salvação. Comparei imediatamente ao local, tomando todas as providências da emergência e urgentes que o caso requer, entre elas a presença de muitos médicos e material de emergência e ambulâncias. Graças à perícia do comandante, que tudo viu num segundo de tempo, cortou os contatos, evitando, assim, o incêndio o que possibilitou o salvamento de todos os arrojados já na lista enviada. Eram ao todo 32 entre passageiros e tripulantes. Continuou visitando todos os hospitais onde se encontram as vítimas em tratamento. Comunico a v. exc. haver ainda chegado aqui, às 18 horas e 30, parte da diretoria da Panair. Os corpos das vítimas estão expostos com ricos funerais no salão nobre da Câmara Municipal, que a cidade presta homenagem fúnebre deste município. — Saudações."

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — A sra. Hilda Jonas, uma das passageiras do avião que se encontra em estado grave na Santa Casa de Misericórdia, ao contrário do que foi divulgado anteriormente, não veio a falecer, muito embora seu estado inspire os maiores cuidados. Assim, até as primeiras horas de hoje morreram 8 pessoas, sendo cinco passageiros e três tripulantes.

DEPOIMENTO DO PREFEITO DE UBERLÂNDIA

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — O prefeito desta cidade, sr. Tubal Vilela, enviou ao sr. Jus-

celino Kubitschek, governador do Estado, o seguinte telegrama a propósito do desastre com o avião da Panair do Brasil:

"Cumpro o doloroso dever de comunicar a v. exc. o pavoroso desastre de aviação que enlutou nossa cidade, hoje, às 14 horas e 40 minutos, quando um avião da Panair, de prefixo PP-PCN, chegando de Goiânia, ao tentar o pouso, depois de já haver sobrevoado o campo, numa bruma chuvosa, em sua última tentativa para aterrissagem, numa distância de uns mil metros do campo, precipitou-se no cerrado. Até o momento, 9 mortos e muitos feridos entre os quais diversos em estado grave sem nenhuma esperança de salvação. Comparei imediatamente ao local, tomando todas as providências da emergência e urgentes que o caso requer, entre elas a presença de muitos médicos e material de emergência e ambulâncias. Graças à perícia do comandante, que tudo viu num segundo de tempo, cortou os contatos, evitando, assim, o incêndio o que possibilitou o salvamento de todos os arrojados já na lista enviada. Eram ao todo 32 entre passageiros e tripulantes. Continuou visitando todos os hospitais onde se encontram as vítimas em tratamento. Comunico a v. exc. haver ainda chegado aqui, às 18 horas e 30, parte da diretoria da Panair. Os corpos das vítimas estão expostos com ricos funerais no salão nobre da Câmara Municipal, que a cidade presta homenagem fúnebre deste município. — Saudações."

UBERLÂNDIA, 29 (Asapress) — A sra. Hilda Jonas, uma das passageiras do avião que se encontra em estado grave na Santa Casa de Misericórdia, ao contrário do que foi divulgado anteriormente, não veio a falecer, muito embora seu estado inspire os maiores cuidados. Assim, até as primeiras horas de hoje morreram 8 pessoas, sendo cinco passageiros e três tripulantes.

A preocupação dos cafeicultores paulistas é a da obtenção de um preço justo para o café

Resultado das observações feitas pelos srs. embaixador Sebastião Sampaio e Charles Furculowe no inquerito que procedem sobre a situação do café no Brasil — Reunião na S.R.B.

Regressaram a esta capital, depois de percorrer as zonas cafeeiras do Estado, o sr. embaixador Sebastião Sampaio, delegado do Bureau Pan-Americano do Café de Nova York, e o sr. Charles Furculowe, técnico de Publicidade e Propaganda do mesmo Bureau, nomeados pelo presidente daquela instituição continental, sr. embaixador Waldemar Sarmiento, para procederem ao inquerito ora iniciado sobre a situação do café no Brasil. Ontem, os nossos hóspedes visitaram a Sociedade Rural Brasileira, acompanhados dos srs. Plínio de Castro Prado, diretor da S. R. B., e Geraldo Melo Pelozo, da Associação Comercial de Santos, os quais fizeram parte da comitiva dos representantes do Bureau Pan-Americano do Café durante sua viagem pelo Interior de São Paulo, além do representante do secretário da Fazenda.

Na Sociedade Rural Brasileira, foram os visitantes recebidos pelo presidente, diretores e associados da entidade, tendo o sr. Mario Rolim Teles usado da palavra para ressaltar a importância da iniciativa do sr. Waldemar Sarmiento, promovendo um inquerito sobre a situação da lavoura cafeeira no Brasil, num momento em que se discutem magnos problemas da cafeicultura. A seguir, relembrou os serviços prestados à lavoura de café pelo embaixador Sebastião Sampaio, que, como diplomata brasileiro, sempre tratou com especial carinho e devotou todos os assuntos ligados à rubiaca, nos diversos países estrangeiros onde representou o Brasil, notadamente nos Estados Unidos, em que, como consular brasileiro em Nova York, agiu como um lido representante dos lavradores deste país.

O embaixador Sebastião Sampaio em seu nome e do sr. Charles Furculowe, referiu-se, inicialmente, à atenção que lhe foi dispensada pelo sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, e pela Sociedade Rural Brasileira, durante os dias que percorreram o Interior do Estado em cumprimento da missão que lhes foi cometida pelo presidente do Bureau Pan-Americano do Café. Acentuou que o sr. Charles Furculowe levará para os Estados Unidos uma ideia

INQUÉRITO DO BUREAU PAN-AMERICANO DO CAFÉ SOBRE A SITUAÇÃO DA LAVOURA E DO PRODUTO

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

SANTOS. (Da sucursal) — Foi hoje homenageado pela Associação Comercial de Santos o embaixador Sebastião Sampaio, que, na carreira consular e diplomática prestou relevantes serviços ao país, principalmente nos cargos que exerceu durante longos anos nos Estados Unidos, onde foi delegado do Brasil no "Bureau" Pan-Americano do Café, e que agora se encontra no Brasil, acompanhado do técnico em relações públicas e propaganda do mesmo "Bureau", como delegado do respectivo presidente, o representante brasileiro ministro Waldemar Sarmiento, realizando um inquerito em torno da situação do café, sua lavoura e capacidade de produção.

Foi-lhe oferecido um almoço no Restaurante do Clube da Bolsa, do qual participaram, além do presidente desta entidade, sr. Silveira Alves de Lima, e vários diretores, os srs. Alceu Martins Pereira, capitão, e Luiz Ferraz, representante do sr. Plínio de Castro Prado, diretor da Sociedade Rural Brasileira, e Geraldo Melo Pelozo, da Associação Comercial de Santos, os quais, juntamente com o dr. Raul Carrão, de Melo, da FARESP, o acompanharam na visita que fez a todas as regiões de São Paulo, produtoras de café.

DECLAR. DO EMBAIXADOR SEBASTIÃO SAMPAIO. Logo após sua chegada ao restaurante do Clube da Bolsa, o embaixador Sebastião Sampaio aproximou-se dos representantes da imprensa com evidente satisfação, dizendo que, na qualidade de embaixador, tem o dever de fazer, também, uma exposição, e, portanto, não poderia deixar de fazer uma declaração sobre a situação da lavoura de café de nosso país, sua capacidade de produção, etc. Tinha esse inquerito o objetivo de levar ao conhecimento do povo norte-americano, o novo maior consumidor desse produto, o vulto dos esforços e dos sacrifícios dos produtores, para que, a partir de agora, não se esqueça a importância da lavoura de café de nosso país, sua capacidade de produção, etc. Tinha esse inquerito o objetivo de levar ao conhecimento do povo norte-americano, o novo maior consumidor desse produto, o vulto dos esforços e dos sacrifícios dos produtores, para que, a partir de agora, não se esqueça a importância da lavoura de café de nosso país, sua capacidade de produção, etc.

Participaram da reunião, além dos srs. Plínio de Castro Prado, e Raul Dieckmann, Antonio de Queiroz, Teles, José Peres de Oliveira, Acácio Gomes, Plínio de Oliveira, Adams e Gastão Jordão, além de outros associados.

te, apenas, à função de ambos, que era a de dar ao "Bureau" os elementos precisos para uma avaliação da situação do café no Brasil. Reportou-se à situação das lavouras paulistas, dizendo que, nas terras cafeeiras, exigem maior trato, adubação, irrigação e outros cuidados, para obter uma recuperação parcial de seu rendimento em níveis compensadores. Viu zonas que são verdadeiros cemitérios de café, outras em nível médio de produção, e outras ainda muito poucas, que podem ser classificadas como boas. Há algumas zonas com produção de 60 arrobas por mil pés, outras de 40, mas da maioria não passa de 20 arrobas por mil pés.

OS OBJETIVOS DO BUREAU. Esclareceu ainda que o objetivo do Bureau, ao realizar este inquerito, é de aproximar os consumidores, produtores e exportadores americanos dos produtores brasileiros, para que, do mútuo conhecimento, resulte um melhor entendimento, que traga muitas vantagens. Esclareceu o ministro Waldemar Sarmiento por sua atuação à frente do Bureau, o qual já havia pessoalmente realizado inquerito idêntico na Venezuela, Colômbia, México e América Central. Tratando-se do Brasil, escolheu um técnico americano, por não estando capaz de ser inquerido, e, portanto, para levar informações insuspeitas de que viu aos seus compatriotas, nomeando-o a ele, embaixador Sampaio, para o acompanhar e orientar.

Até há pouco, o Bureau limitava-se a fazer a propaganda do consumo do produto, com as rendas recolhidas das 14 Repúblicas produtoras que o integram, rendas para as quais o Brasil, naturalmente, entrava com a parte do leão. Agora, entretanto, iniciava-se outra política de aproximação e de conhecimento mútuo, que estaria certo de dar os melhores resultados, e, portanto, o projeto do ministro Waldemar Sarmiento, aprovado pelo Conselho Executivo do mesmo Bureau, constituído pelos delegados do México, da Colômbia e da Venezuela.

Durante o almoço, o embaixador Sebastião Sampaio ampliou as declarações já feitas à imprensa, começando por se referir à provável situação dos delegados brasileiros no Bureau, srs. Eurico Penteado, Teófilo Andrade e Agostinho de Almeida, e, portanto, o sr. embaixador Sampaio, dizendo que todos eles desempenham sua missão com dedicação e esforço.

Afirmou que há dificuldades de um lado e outro para o problema comum. Reportou-se a co-

laboração que esse organismo sempre recebera da Associação Comercial de Santos, citando fatos e acontecimentos ilustrativos.

A QUESTÃO DOS PREÇOS

Veladamente, à maneira diplomática, o embaixador Sebastião Sampaio abordou a questão dos preços, citando a frase: "É preferível andar mais devagar para chegar mais depressa". "Todos estão de acordo em que os produtores de café, como todo o mundo, neste mundo de Deus, como os produtores dos países de origem importam as máquinas e artefatos, e até os canos com que se instalam os sistemas de irrigação nas velhas fazendas, têm direito a um preço justo, razoável, tanto quanto o consumidor, dentro da liberdade de comércio, preço que se ponha ao abrigo das surpresas desagradáveis e más que já tiveram no passado e não podem deixar de esperar no futuro. E preciso que os nossos amigos do outro lado compreendam que os nossos produtores não têm a mania das alturas, nem interesse na aventura alista".

S. PAULO E PARANÁ: PRECISAM TRABALHAR UNIDOS

Reportou-se ao fato de estarem as fazendas de São Paulo, na sua maioria, sendo adubadas e muito irrigadas, com o propósito de obter maior produção, e que será legítima, sendo assim maior o preço, maior deverá ser o preço do produto para assegurar a garantia da continuidade do trabalho de recuperação produtiva. Trouxe uma impressão confortadora de todas as regiões que visitou nas terras paulistas. Diz que não está opinando, mas tão somente reproduzindo o que observou e ouviu e que já dissera aos jornalistas sobre a média de produção das lavouras paulistas, para se reportar aos inúmeros cafeais abandonados, para dizer que, a não ser que o Paraná, que chama o "filho de puta" de São Paulo, esteja disposto a assumir a liderança na produção cafeeira, mas que nem o Paraná, nem São Paulo, os dois, poderão suprir as necessidades exportadoras do Brasil. E preciso que ambos estejam unidos, para o bem próprio e para a grandeza do Brasil. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

Diz que o continente americano está dando um exemplo ao mundo, com seu sistema de liberdade de comércio. Europa está recebendo auxílio do Plano Marshall e nós não. É preciso, portanto, que S. Paulo continue a produzir, com garantia da economia nacional.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA
 O Demolidor — Jeff Chandler e Evelyn Keyes — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 horas e meia noite.

Rita
 Martires da Traição — Mark Stevens Alex Nicol — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita
 O Demolidor — Jeff Chandler e Stephen McNally — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
 O Demolidor — Evelyn Keyes e Jeff Chandler — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
 O Demolidor — Stephen McNally e Jeff Chandler — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
 O Demolidor — Jeff Chandler — Um Dia Com o Diabo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR
 O Demolidor — Stephen McNally e Jeff Chandler — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

SAMMARONE
 O Demolidor — Stephen McNally — Os Irmãos Corcos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL
 O Demolidor — Jeff Chandler — Benzo — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

O Demolidor — Evelyn Keyes — Martires da Traição — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 15 horas.

Todos os Sábados
sessões corridas
a partir das 15 horas

RECREIO
Vida Difícil — Ana Magnani — Palácio de Toureire — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMAX
Alo, Alo, Carnaval — Super nacional — Oscarito — Tarzan e a Deusa Verde — Proib. 10 anos — As 19 horas.

PRIMAX
Alo, Alo, Carnaval — Super nacional — Carmem Miranda — Tarzan e a Deusa Verde — Proib. 10 anos — As 19 horas.

TANGARA
Alo, Alo, Carnaval — Super nacional — Oscarito — Os Flores Anos de Minha Vida — As 19 horas.

Tamio
Alo, Alo, Carnaval — Super nacional — Francisco Alves — Hora da Decisão — As 19 horas.

PAULISTANO — Amor ou Pecado — Celia Johnson — Sequência Sensacional — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O Homem Invisível — Abbot e Costello — Anjo da Vingança — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 242 — Nacional — As 19,30 horas.

STA. HELENA — Os Irmãos Corcos — Douglas Fairbanks Jr. — Contrabando de Prata — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 241 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Perfidia Selvagem — Proib. 10 anos — Band. Atual. 45x41 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — A Um Passo do Fim — Spencer Tracy — Só às 14 horas: Inimigo X — Not. da Semana — Nacional — A partir das 14 horas.

VITORIA — Montana, Terra Proibida — Errol Flynn — Capitães do Mar — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x4 — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Fúria Sanguinária — James Cagney — Vingança do Destino — Proib. 10 anos — C. Jornal, 421 — Nacional — As 18,30 horas.

OBERDAN — Alo, Alo, Carnaval — Super nacional — Oscarito — Senhor 880 — As 18,50 horas.

IRIS — Venus Moderna — Joan Caulfield — Roubo das Delicências — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 237 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — A Iba dos Pígeus — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 238 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Tres é Demais — Robert Young — Roubo das Delicências — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 370 — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Eugénia Grandet — Alda Valli e Giorgio Di Lullo — J. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas — 2.a semana.

AVENIDA — 1812 — Serni Nivinsky — Dois Caipiras Ladinos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

S. JOSE — O Demolidor — Jeff Chandler — Boneco — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — O Demolidor — Evelyn Keyes — Mais Forte Que os Fortes — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Almas Em Revolta — Farley Granger — Profetor Perigoso — Proib. 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Quando Canta o Coração — Jane Powell — Reis de Um Mundo Selvagem — Band. da Tela — Nacional — As 17,50 e 20 horas.

YFE — Fúria Cigana — Viveca Lindfors — Sublimes Indulgência — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Anjo da Vingança — Joel McCrea — A Filha do Capitão — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — ... E Vento Levou — Clark Gable e Vivian Leigh — Not. da Semana — Nacional — Desde 13,45 hs.

CALIFORNIA — A Travessa Arlette — Mal Zetterling — Depois da Tormenta — P. Jornal — Nac. As 19 horas.

EXCELSIOR — Bud Abbott Lou Costello na África — Capitão Fabian — Nacional — As 19 horas.

SABARA — Mulheres e Viboras — Françoise Arnoul e Henri Vidal — S. Cinemat — Nac. Desde 14 horas.

VOGUE (Só solrés) — Mulheres e Viboras — Françoise Arnoul — Calibre 45 — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Resistência Heroica — Gregory Peck — O Último Pirata — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

SUZANA

Mulher Diabolica

Rosita QUINTANA
Fernando SOLER
V. Manuel MENDOZA

VENUS MODELOU O SEU CORPO...
SATANÁZ EMPRESTOU-LHE A ALMA!

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

*ALHAMBRA *ISMERALDA
*PARAMOUNT *NACIONAL
*GLORIA *BRASIL
*LUX *POITIANA



"CUIDADO COM SUA MULHER" — Os cines Broadway e Babilônia apresentarão a partir do dia 3 de março próximo a comédia italiana "Cuidado com sua mulher", que tem como principais intérpretes Vittorio de Sica, Clara Calamai (que se vê no clichê), Carlo Campanini e Sergio Tofano.

METRO

HOJE

14.16.18.20.22.24 hs.

SPENCER TRACY

A UM PASSO DO FIM

O'BRIEN *LYNN *HODIAN

CUIDADO COM SUA MULHER!

O PROBLEMA DE TODOS OS MARIDOS
NUMA OBRA PRIMA DE
EXPLOSIVA MALICIA.

VITTORIO DE SICA
CLARA CALAMAI
CARLO CAMPANINI

*BROADWAY *S. CECILIA *PAULISTA *BABILONIA *REX



"AGUAS TRAIÇOERAS" — Em "Aguas Traiçoeras", que conta com as interpretações de John Wayne e Patricia Neal nos principais papeis, a Warner Bros trouxe à tela alguns momentos impressionantes passados pela tripulação de um submarino que se encontra em plena batalha de vida ou morte. O Ipiranga e circuito lançará quarta-feira próxima este filme de ação intensa.

CARLOS GOMES — Mulheres e Viboras — Henri Vidal — Resistência Heroica — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Fausto e o Diabo — Nelly Corradi — Kazá, o Cão Lobo — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO (Só solrés) — Mulheres e Viboras — Françoise Arnoul — Meu Malor Amor — Proib. 18 anos — Atual em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Trovador Inolvidável — Larry Parks — O Último Malfetor — Proib. 14 anos — At. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

MARROLOS — Mulheres e Viboras — Françoise Arnoul e Henri Vidal — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Oasis — Sonhei Com o Paraíso — Vitorino Gasman — Des. com Tom e Jerry — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Escandalos de Paris — Arlette Poirier e Saturnin Fabre — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 22 horas e meia noite. 2.a semana.

CIRCOS — PIOLIN — 1.a parte grandioso ato de variedades num grande "show" — 2.a parte a comédia: "Meu Bebê" — As 20,30 horas.

"SUZANA, MULHER DIABOLICA"

(SUSANA)

ELENCO — Suzana, Rosita Quintana; on Guadalupe, Fernando Soler; Jesus, o capataz; Victor Manuel Mendoza; Felisa, Maria Gentil Arcos; Alberto, Luis Lopez Somoza.

Produção da Internacional Cinematográfica S. A., dirigida por Luis Bunuel.

Distribuição Columbia Pictures, para o cartaz do Bandeirantes.

Em uma noite de tempestade Suzana consegue fugir do reformatorio em que se achava presa. Rasgando as vestes no arame farpado que circundava a prisão, sob a chuva e arrastando-se na lama, consegue burlar a vigilância dos guardas e ganhar o campo. Caminhando em meio da escuridão da noite tempestuosa, chega a uma fazenda. Adverte-lhe em uma janela e para lá se encaminha.

NAO VIRAO MAIS OS JORNAIS CINEMATOGRAFICOS ESTRANGEIROS

RIO 29 (ASAPRESS) — Esclarecendo os rumores de que, como rejeitada pelas autoridades da censura brasileira, seriam suspensas as remessas de filmes norte-americanos de todos os generos para o Brasil, representantes das empresas cinematograficas informaram que não virão apenas os jornais cinematograficos. Acrescentaram, entretanto, que a situação deverá estar normalizada dentro de 10 ou 15 dias, devendo vir ao Brasil até os jornais cinematograficos, como normalmente vinham.

"O VEU AZUL", COM JANE WYMAN

Jane Wyman, que durante muito tempo fez papeis praticamente secundarios nos estúdios de Burbank, revelou um dia seu grande talento dramático naquele filme de Gregory Peck, na "MGM" — "Virus Selvagem" — apresentando uma interpretação admirável, que valia bem um "Oscar". Os irmãos Warner viram na atriz uma artista extraordinária e fizeram justiça a encantadora Jane, dando-lhe "Belinda", que por vez deu à estrela a estatura da Academia. Depois, Jane Wyman fez um papel de valor em "Algemas de Cristal".

Agora, tendo o produtor de "Belinda" Jerry Walk se transferido para a RKO Radio, levou Jane consigo e entregou-lhe o papel principal de "O Veu Azul" (The Blue Veil), a versão americana do filme francês de Gaby Morley, do mesmo nome, tendo um elenco fabuloso comandado por Jane e onde aparecem os nomes consagrados de Charles Laughton, Joan Blondell, Richard Carlson, Audrey Totter, Agnes Moorehead, Don Taylor, Everett Sloane e Natalie Wood, sob a direção impecável de Curtis Bernier. "O Veu Azul" será uma das grandiosas produções que a RKO Radio apresentará na temporada cinematográfica de 1952.

"SUZANA, A MULHER DIABOLICA"

Um violento entroschamento de paixões, uma história, estranha e cheia de emoções e de sensualidade — assim é "Suzana, Mulher Diabolica" (Suzana), a extraordinária produção que a Columbia anuncia para a próxima semana no cine Bandeirantes. Trata-se de uma apaixonante história de uma mulher fascinante, com uma plástica de deusa e uma alma satânica, uma mulher que enlouquece os homens, arrastando para a desolação e o crime.

A sensacional estrela Rosita Quintana, aclamada a melhor atriz do México em 1951, é a principal intérprete de "Suzana, Mulher Diabolica". O excelente ator característico Fernando Soler e o varonil Victor Manuel Mendoza são os seus "co-estrelas". Mas o elenco inclui ainda Bertha de valor, tais como os de Melville Palou, Luis Lopez Somoza e Maria Gentil Arcos. O filme contou com a magnífica direção de Luis Bunuel, que foi considerado no recente Festival de Cannes "o melhor diretor do mundo".

O ELENCO DE "A REVOLTA DOS APACHES"

"A Revolta dos Apaches", filme que será uma das próximas apresentações da Paramount nesta temporada, traz em seu elenco um grupo de artistas, que por seu desempenho em apresentações anteriores, são um fator forte para considerar essa película como um sucesso certo. Liderando o "cast", teremos Ronald Reagan, no papel de um homem que lutava na sombra por seus ideais, e era combatido por seu próprio irmão, esse na pessoa de Bruce Bennett.

Rhonda Fleming, a belíssima estrela que mais e mais se vem projetando no cinema cinematográfico, é a heroína da película, dando um toque de sua feminilidade nos arrebatadores momentos de ação que compõem essa produção da Paramount. Bill Williams, Nora Berry e Peter Hanson completam o elenco estelar de "A Revolta dos Apaches", que é dirigido por Lewis Foster.

AMARILHA RODRIGUES

VIRGILIO TEIXEIRA

NÃO SE DEIXE LEVAR POR UM BOM DIA

PRODUÇÃO DE VITORINO GASMAN

DISTRIBUIÇÃO DE LUIS BUNUEL

*PARATODOS *ROSARIO
*PIRATININGA *JUPITER
*IMPERIAL *SAVOY



"SUZANA, A MULHER DIABOLICA" — "Suzana, a mulher diabolica" foi aclamada por todos os povos de varios países, pela candura e vigor de seu tema, que mantém o espectador em constante tensão. Não se trata de mais uma película, mas de mais original das películas que abordam o tema da mulher bela, de aparente ingenuidade e inocência, que a seu passo levanta um torvelinho de paixões. Rosita Quintana, Fernando Soler e Victor Manuel Mendoza estão no elenco desse filme que a Columbia Pictures apresentará a partir de 2.a feira, no Bandeirantes e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Fantasia — Desenho colorido de Walt Disney — Res. da Semana, 52x2 — As 13, 15,20, 17,40, 20, 22,30 e meia noite.

ART-PALACIO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Fada Santoro — Pagano Sobrinho e outros — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

BANDEIRANTES — A Secretária do Malandro — Bing Crosby — Paramount — J. da Tela, 315 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50, 22 e meia noite.

OPERA — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Fada Santoro — Pagano Sobrinho e outros — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — O Meu Dia Chegou — Jane Grey — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Musico Poeta e Louco — Tin Tan — Meche Barba — Prog. Barone — At. 91 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Pagano Sobrinho — Fada Santoro e outros — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Pagano Sobrinho — Fada Santoro e outros — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Agente de Seguro — Richard Denning — Rancho da Discórdia — Proib. 14 anos — Misterio do Disco Voador — Serie — Esp. da Tela, 129 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Fada Santoro — Pagano Sobrinho e outros — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Fada Santoro — Pagano Sobrinho e outros — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Fada Santoro — Pagano Sobrinho e outros — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — A Secretária do Malandro — Bing Crosby — Paramount — C. Atual. 52x2 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

PAULISTA — A Secretária do Malandro — Bing Crosby — Paramount — Esp. da Tela, 118 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

NACIONAL — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo e outros — Nas Garras do Lobo — As 14,10 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A Secretária do Malandro — Bing Crosby — Mosqueteiros do Mal — C. Atual. 51x3 — As 18,25 horas.

CRUZEIRO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Pagano Sobrinho e outros — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Pagano Sobrinho — Fada Santoro — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PIRATININGA — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo e outros — O Grande Embuste — As 14,10 e 19,10 horas.

UNIVERSO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Lutando Como Bravo — As 14 e 19,10 horas.

BABILONIA — Musico Poeta e Louco — Tin Tan — Os Tres Garcia — Not. da Semana, 51x2 — As 13,50 e 19 hs.

GLORIA — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Noturno Serenaje — As 19 horas.

BRASIL — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo e outros — Alfar Para Matar — Proib. 10 anos — As 14,10 e 19,10 horas.

REX — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo e outros — Os Tres Mascarados — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.

LUX — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo e outros — Cow Boy em Desfile — Proib. 10 anos — As 19 horas.

ESTRELA — Tudo Azul — Dalva de Oliveira — Linda Baptista — Marlene — Luar do Sertão Texano — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.

JUPITER — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo e outros — Medindo a Força — Proib. 10 anos — As 14 e 19,10 horas.

IMPERIAL — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo e outros — Amor e Odio na Floresta — Tecnicolor — As 18,50 horas.

SAVOY — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Sob o Céu de Nevada — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.

ODEON — Sala Azul — Tudo Azul — Marlene — Linda Baptista — Dalva de Oliveira — Nas Garras do Lobo — As 19,10 horas.

CAPITOLIO — Tudo Azul — Marlene — Linda Baptista — Retribuição a Um Bandido — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — A Secretária do Malandro — Bing Crosby — Romântico Defensor — Not. da Semana, 52x4 — As 18,20 horas.

S. PEDRO — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Noite de Stambul — C. Atual, 51x1 — As 19,15 horas.

S. CAETANO — Abrindo Caminho a Fogo — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Tesouro do Vulcão — C. Atual, 51x2 — As 19 horas.

CANDELARIA — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Na Pele do Lobo — Res. da Semana, 51x3 — As 18,50 horas.

COLONIAL — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo e outros — Cavaleiro da Lei — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.

ITAIM — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Terrível Ameaça — Not. da Semana, 51x51 — As 18,45 horas.

PENHA — Massacre — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Vocação Proibida — Riqueza do Norte — Nacional — As 18,40 horas.

S. LUIZ — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Rouxinol da Broadway — Tecnicolor — Res. da Semana, 52x1 — As 18,30 horas.

CAMPANHA DE ALFA-BETIZAÇÃO

Caravana espirita

Promovida pela Diretoria Executiva em São Paulo, do "Lar de Irma Caldas", segue a caravana espirita, que abrange 13 municípios, para que intensifiquem sua colaboração que deram a Campanha.

For o diretor do S. E. A. uma exposição das vantagens que a lei concede aos que prestam serviços no campo do ensino supletivo, terminando por fazer um apelo aos congressistas para que intensifiquem seus esforços em prol da Campanha, neste ano. O delegado de ensino de Guaratinguetá e seus auxiliares hipotecaram ao visitante todo o apoio. No ano passado, 45 cursos funcionaram na região de Guaratinguetá, que abrange 13 municípios. Foram matriculados 1.519 alunos. Quais foram promovidos 689. A satisfação a cooperação de comissões municipais de educação de adultos, imprensa, rádio, serviços de alto-falantes e estabelecimentos de ensino.

Informações pelos telefones: 34-8471 — 32-9368 — 36-3129 e 34-1128.

ESCOLAS E CURSOS

INSTITUTO DE LETRAS INGLESA DE S. PAULO — Achem-se abertas as matrículas para os varios cursos de ingles neste estabelecimento.

INSTITUTO PAULISTA DE SURD-MUDOS — Terão inicio dia 3 das aulas dos cursos do Instituto Paulista de Surdos-Mudos, à Rua Oscar Freire, 1799.

As matrículas continuam abertas, das 9 às 11 horas. Informações, pelo tel. 36-2423.

Vida Social

A' MARGEM DE UM BALANÇO

Todos os anos, após o Carnaval, a bisbilhotice dos repórteres vai, de loja em loja, procurar dados para um balanço do movimento comercial durante os três dias de folga consagrados a Momo. Alguns, mais atrevidos, chegam a devar os registros policiais, à cata de informações sobre o comportamento geral do povo em face da liberdade concedida aos amigos da folia, nem sempre bem interpretada. A estatística levantada não tem nada de interessante: não houve tragédias, ciumadas nem catastrófes e a impressão da maioria é de que as coisas, este ano, correram muito fraquinhas, sem animação, sem colorido e, sem dinheiro. Houve um negociante, especializado na locação de vestes carnavalescas, que se queixou do desinteresse popular pelas fantasias. Poucos foram os fregueses e, assim mesmo, deram preferência ao mais barato e transparente. Nada de trajes principescos, com muita seda e veludo, golas de renda ou armarinho; ninguém se mostrou entusiasmado ante as ricas fantasias de rajah ou marquês do século XVIII, de magníficas cigarras ou lustrosas damas da corte de madame Pompadour. Até as vestes tão apreciadas de baiana, estilizadas pela Carmem Miranda, ficaram relegadas ao mais triste abandono, no cabide do mostruário! Explica-se: tudo isso era, realmente, de riqueza e beleza indiscutíveis; mas estava um dinheiro. Semente os foliões de alto bordo, da classe dos milionários, poderiam pretender tais luxos, assim mesmo para exibição em ambiente adequado, onde as extravagâncias são desculpadas e até mesmo admiradas. E esse ambiente, pode-se afirmar, não houve. A chuva estragou o carnaval de rua. O calor forçou a leveza do traje nos salões de baile. E a crise, mais do que tudo, aumentou o número dos que saíram de casa dispostos apenas a ver (o que, sem dúvida, é mais barato). Em compensação, no Rio, certo estabelecimento de modas trabalhou em horas extraordinárias a fim de dar conta das encomendas de fantasias, as quais custavam dez, quinze e vinte mil cruzeiros! Mas a terra carioca tem motivos de sobra para animar dessa forma os foliões. Além de ser a sede tradicional do reino de Momo, constituindo isso uma atração turística, para lá convergem os granfinos de todo o país e os donos do dinheiro, que não sabem, afinal o que fazer com eles... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. SILVIO RODRIGUES

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Silvío Rodrigues, advogado no foro da capital, suplente de vereador à Câmara Municipal pela legenda do Partido Republicano, membro da Comissão Coordenadora da Política da Capital.

Festiva hoje o aniversário natalício da srta. Eugênia de Basile, esposa do sr. Aristides de Basile, nesse prezado colega de imprensa.

Ocorre hoje o aniversário natalício da srta. Maria Aparecida Augusto Carneiro, funcionária da Secretaria da Segurança Pública, filha do sr. Antônio Augusto Carneiro e da srta. Hilda Augusto Carneiro.

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Pacheco Fernandes, antigo superintendente da Companhia Telefônica Brasileira, cargo capital, atualmente ocupando cargo idêntico no Rio de Janeiro.

Vê passar hoje o seu aniversário natalício o menino José Roberto, filho do sr. José Orlando de Freitas, republicano no Vale do Paraíba e da srta. Carmelita M. de Freitas.

Faz anos ontem: a srta. Zoraida, filha do sr. José Maria de Campos e da srta. Maria Luiza Gonçalves de Campos.

Fazem anos hoje: a menina Lúcia Maria, filha do sr. João Francisco Curti e da srta. Nadia Rocha Curti;

a menina Marli Aparecida, filha do sr. Valdomiro Esteves dos Santos e da srta. Olga Barbosa dos Santos;

a menina Adeline Aparecida, filha do sr. Valdemir Lúcia e da srta. Rosalina Conceição Lúcia;

o menino Roberto, filho do sr. Acácio Ramos e da srta. Defina Ramos;

o menino Humberto, filho do sr. Antônio Domingos Franceschini e da srta. Mariana Franceschini;

a srta. Helena, filha do sr. João Gomes Oliveira e da srta. Judite Monteiro de Oliveira;

e srta. Ana, filha do sr. Afonso Garbulo e da srta. Eugênia Longato Garbulo;

a srta. Cláudia Morganti, esposa do sr. José Morganti;

o sr. Alfredo Godinho;

o sr. Alexandre José Barbosa, residente em Itália;

o sr. Narciso Garone;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

o sr. Carlos de Araújo;

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

FEVEREIRO DE 1952

K F V

F P R

C H S

R D Q

Q F Q

U L A

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identificação, a partir do segundo dia útil após o dia do sorteio.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SUCURSAL DE S. PAULO: Edifício Esq. ANCHIETA

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

R. 15 NOVEMBRO - 549

Jaime Costa permanecerá no Teatro São Paulo até o fim de março. A temporada está programada, além de "A Morte do Caixeiro Viajante", com "Filomena e Maritana" e duas peças inéditas para nossas platéas. "Tenório" e "Chalé do Nicolau".

Somente hoje e amanhã Bibi Ferreira e sua companhia de comédia estarão no Santana, encerrando, assim, a temporada com a peça "Beijame e Verás", que permaneceu no cartaz durante um mês.

Maurício Barroso com o elenco "A Dama das Camélias" com grande sucesso, interpretará uma peça em "Relações Internacionais" de Noel Coward. Aproveitamos assim sua barba, que tem sua oportunidade de ver no papel de Armando Duval. Apenas transformou em canção.

Hoje a S. P. T. encerrará as 15 horas a peça infantil "O Escravo de Prata", de Silveira Lobo, tendo direção de Luiz Watson. O elenco conta com todos os elementos da companhia. Os cenários de Irenio Maia.

Ontem tivemos o anúncio espetacular que a S. P. T. produziu em colaboração com o Clube de Teatro, Contos e Contrastes de um ato, "O Ursinho" e "Os Românticos".

BARONI

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — Bibi Ferreira em "Beijame e Verás", de F. Hugh Herbert, em tradução de R. Magalhães Junior. O elenco conta com Bibi, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Hortência Santos e outros. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

CULTURA ARTÍSTICA — grande auditório — "O Teatro de Equipe" tendo a frente Graça Melo apresenta a peça "Massacre", de Emanuel Robles, em tradução de Miral Silveira. O elenco conta com Graça Melo, Mario Brasili, Mauricio Sherman, Lúcia Van e outros. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

SAO PAULO — O Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo apresenta a companhia de Jaime Costa em "A Morte do Caixeiro Viajante" de Arthur Miller, em tradução de Luiz Jardim. Sessões às 16 e 21 horas.

MUNICIPAL — A S. P. T. apresenta a peça infantil "O Escravo de Prata" de Silveira Lobo. A direção é de Luiz Watson. Sessão de estreia às 15 horas.

T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comédias apresentará a estreia das peças "Diálogo dos Surdos" de Clóvis Prádo e "Relações Internacionais" de Noel Coward. A direção é de Bolini e a primeira de Cailda Becker. Sessão de estreia às 21 horas.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM-PROPAGANDA" — Recebemos um folheto, impresso em cores, contendo o programa completo da Feira Sul de Américas Brasileira, que será efetuada no período de 15 a 29 de abril próximo.

O folheto, além de outras interessantes ilustrações, publica um vídeo de grande importância, tirado das torres da catedral da importante cidade.

São representantes da Feira, em São Paulo, o Consulado Suíço, a Rua Calo Prádo, 193, e a Câmara de Comércio Suíça do Brasil, Viaduto Boa Vista, 51, 2º andar.

"FUNDACÃO COMPARTADO" — Folheto publicado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo.

O folheto encerra um interessante trabalho de autoria do sr. Milton Vargas, engenheiro chefe da Seção de Solos e Fundações do referido Instituto.

As questões que se relacionam com aterros para a abertura de estradas, por onde se transporta o lixo, e outras, são debatidas com detalhes e muita competência, pelo sr. Milton Vargas, que, a propósito, também, colheu a impressão de se evitar a erosão, que grandes transtornos e danos ocasiona.

Paz o autor, também, trata das questões e resultados obtidos na construção das fundações de um grande reservatório de água — com o reservatório de São Vicente do Sul, no Rio Grande do Sul, e o reservatório de São Vicente do Sul, no Rio Grande do Sul, e o reservatório de São Vicente do Sul, no Rio Grande do Sul.

"RELATÓRIO" — Temos a vista um exemplar do relatório da Sociedade de São Vicente do Sul, existente em Taubaté, no qual estão relatados e documentados os trabalhos de investigação, também, colheu a impressão de se evitar a erosão, que grandes transtornos e danos ocasiona.

DESCRESCEM AS VENDAS DE TECIDOS, NA GRÁ-BRETANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — (APLA) — Embora estejam diminuindo os estoques de tecidos no comércio por atacado, as vendas para os retalhistas ainda estão caindo.

Segundo a "Wholesale Textile Association", o total das vendas caíram em cerca de 28 por cento entre novembro e dezembro. Mas, como assegura o secretário da Associação, esta queda não foi maior que nos meses correspondentes dos últimos dois anos. Mesmo assim, a despeito da elevação dos preços, o total das vendas por atacado, em dezembro último, foi maior do que em novembro anterior.

Apesar da redução das vendas, a cautela política de compra dos vendedores por atacado diminuiu seus estoques de nível em que estavam em setembro, como é demonstrado no quadro que damos abaixo:

Comparando-se os dados de 1951 com os meses equivalentes de 1950 e 1949, verifica-se que este movimento é, em parte, devido às estações do ano. Contudo, a quantidade dos estoques para vendas por atacado acumulada no mercado ainda é razoavelmente grande: o valor total dos estoques, no fim do ano passado, era quase 50 por cento maior que no ano anterior, sendo que o aumento em certos itens individuais era maior ainda.

As mudanças verificadas, tanto nos estoques quanto nas vendas de tecidos por atacado, nos últimos meses de 1951, em comparação com as cifras de 1950 e 1949, são descritas no quadro abaixo:

TECIDOS POR ATACADO (1947 igual a 100)				
A) — VENDAS				
	1951	1950	1949	
Agosto	112	109	115	
Setembro	151	176	151	
Outubro	140	188	138	
Novembro	134	159	151	
Dezembro	99	112	103	

B) — ESTOQUES

	1951	1950	1949	
Agosto	225	184	135	
Setembro	257	171	135	
Outubro	255	152	129	
Novembro	228	144	123	
Dezembro	211	141	128	

pradores e vendedores respectivamente:

	Comprador	Vendedor
Nov York	13.38	51.46
Londres, pronta	1.28	1.28
Buenos Aires	7.65	7.65
Montevideo	3.55	3.55
París	0.525	0.525
Berna	4.20	4.20
Lisboa	0.634	0.634
Checoslováquia	0.3576	0.3576
Amsterdã	4.838	4.838
Bruxelas	0.3642	0.3642

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi calmo na abertura e paralisado no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e firme no fechamento, registrando 2.750 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi calmo no primeiro pregão e firme no segundo, com 2.000 sacas de negociações.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu mais cotado e na segunda intermediária inalterado. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 6 a 15 pontos e na segunda intermediária baixa de 2 a 3 pontos.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.956 sacas, o maior, desde 10 de maio de 1949.

ENTREGAS DIRETAS

Período	Comp. Vend.	Comp. Crd.
Março	203,00	203,50
Março-Junho	206,50	207,00
Julho-dezembro	211,00	211,00
Jan-junho 1953	214,50	215,00
Julho-dezemb. 1953	213,50	213,50

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período	Comp. Vend.	Comp. Crd.
Março	203,00	203,50
Março-Junho	206,50	207,00
Julho-dezembro	211,00	211,00
Jan-junho 1953	214,50	215,00
Julho-dezemb. 1953	213,50	213,50

CONTRATO "B" — O fechamento de hoje foi calmo, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

	Abert. Fech.
Jan-junho	205,90 205,90
Março	197,50 197,50
Mal	201,00 201,00
Julho	203,00 203,00
Set	204,00 204,00
Dez	205,00 205,00
Vendas	—
Calmo Par.	—

CONTRATO C

	Abert. Fech.
Jan-junho	213,90 213,90
Março	203,00 203,00
Mal	206,30 206,30
Julho	209,50 209,50
Set	211,10 211,10
Dez	212,10 212,10
Vendas	250 2.500
Calmo Fime	—

CONTRATO D

	Abert. Fech.
Jan-junho	213,00 214,00
Março	202,30 202,30
Mal	205,90 205,90
Julho	209,40 209,40
Set	210,90 211,00
Dez	211,10 212,50
Vendas	1.250 750
Estav. Fime	—

DISPONÍVEL

	Abert. Fech.
Tip 4 — mole	199,00
Tip 4 — duro	197,50
Tip 5 sem discição	195,00
Calmo	—

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 29:

Obrig. de Guerra:	Vend.	Comp.
5.000.000	—	4.025,00
1.000.000	—	802,00
500.000	—	395,00
200.000	—	155,00
100.000	—	78,00

Estado: 799,00

1922: 799,00

Aplic.: 895,00

COMPLETO O QUADRO DO CORINTIANS PARA O JOGO DE HOJE COMO O BOTAFOGO

O campeão vai lutar com todas as suas forças para recuperar o terreno perdido — Gatão, uma atração à parte — Formação dos conjuntos para o prelo do Pacaembu — Outras notas

A situação do Corinthians em seus jogos, pois foi alvo de um verdadeiro "bale" por parte do tricolor, pretende o clube da estrela solitária desfazer a má impressão, jogando como o vinha fazendo no Rio, onde derrotou o Santos e o Fluminense, através de partidas em que foi nitidamente superior aos contendores.

Jogando em seus pagos, surge o campeão com as honras de favorito. Entretanto, os jogadores do Fluminense não deverão desistir-se do jogo, pois poderão empreender uma reação espetacular, fazendo prevalecer sua condição de líder do Torneio Rio-São Paulo, juntamente com o Santos.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros devem apresentar os seguintes conjuntos:

CORINTIANS — Cabeção, Murilo e Julião — Icaro, Lorena e Roberto — Claudio, Luizinho, Ballezar, Gatão e Carbone.

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Arari, Ruaninho e Juvenal — Geraldo, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

QUER DESFAZER A MÁ IMPRESSÃO

O Botafogo não foi feliz em São Paulo, conhecendo um revés logo na sua apresentação no Pavão.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO

Ameaçada a participação do Brasil na prova de iole a quatro, sem patrão — Inicia-se amanhã o certame de Valdivia, no Chile

RIO, 29 (Asapress) — Informam de Valdivia que está ameaçada a participação do Brasil na prova de iole a quatro, sem patrão, do Campeonato Sul-Americano de Remo, em virtude de um caso surgido no barco em que deverão correr os brasileiros.

Os chilenos possuem três barcos para a prova e comprometeram-se a emprestar um ao Brasil.

O XV DE NOVEMBRO PRECISA REFORMAR O SEU CAMPO

Conforme notícia que divulgamos na edição de ontem, o XV de Novembro já possui uma situação de gremio pertencente à Divisão Principal da Federação Paulista de Futebol, na vaga deixada pelo Jaboaquara, que foi rebaixada de categoria.

Entretanto, a situação do clube de Jai, ainda está periclitando, isso em virtude de não contar com um preço de esportista.

VICENTE FEOLA NO RIO, EM CONTATO COM A C.B.D.

O técnico do tricolor trata de apressar os "passes" de Moreno e Albella — Nada com relação à escolha do preparador do selecionado brasileiro

RIO, 29 (Asapress) — Despertou a atenção da reportagem esportiva a presença do técnico Vicente Feola, do São Paulo F.C., ontem, na sede da C.B.D., onde palestrou demoradamente com o Conselho Técnico da entidade nacional, ocupado pelo presidente da comissão de futebol, que dirigirá a escolha do técnico que dirigirá o selecionado brasileiro ao Campeonato Sul-Americano de Futebol e a "Copa Rio Branco".

Figurando Feola entre os candidatos ao posto, os jornalistas aguardaram o término da conversa com o sr. Castelo Branco.

Julgamento do caso Damiano

RIO, 29 (News Press) — Na reunião marcada para hoje o Tribunal Especial de Justiça Desportiva julgará o caso do zagueiro Damiano, do Corinthians, considerado em situação irregular perante o regulamento do Torneio Rio-São Paulo.

O auditor já formulou seu parecer, concluindo pelo arquivamento do processo.

Mundial de velocidade sobre patins

OSLO, 29 (UP) — Anunciase oficialmente que a sede do torneio pelo campeonato mundial de velocidade em patins, que se realizará sábado e domingo próximos, foi mudada de Tromsø para Hamar, porque o estado do tempo e o gelo não são favoráveis para as provas na primeira dessas cidades.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — Chegou ontem, finalmente, a C. B. D. a carta do sr. Inacio Lara, pai do nadador Haroldo Lara, dirigida à entidade nacional, explicando os acontecimentos que culminaram com a saída de seu filho do Fluminense.

A missiva, que vem de Santos, lida com longas considerações em torno dos fatos em que foram envolvidos Haroldo Lara, terminando por pedir ao sr. Rivadávy Correa Meyer a exclusão do nome de seu filho da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Natacão.

Em outra carta, dirigida ao presidente da Federação Metropolitana de Natacão, o sr. Inacio Lara pede, igualmente, a exclusão do nome de Haroldo da delegação carioca de natacão, que ora se encontra em Belo Horizonte, participando do Campeonato Brasileiro.

A América resolveu contratar mesmo o pernambucano Valeriano, por dois anos. A transferência daquele jogador para o Rio custará ao America 100.000 cruzeiros.

Ontem mesmo, após chegar a esta Capital, a equipe do Fluminense, C. B. D., que entrará em jogo amanhã, de 10 metros.

5 POR DIA...

1 — Quando o quadro de futebol do C. A. Paulistano fez sua estreia na Europa, venceu a seleção francesa de futebol por 7 a 2, no estádio de Buffalo, as portas de Paris, em 16-3-1925, no dia seguinte a imprensa parisiense teve rasgados elogios aos brasileiros. "Le Journal" chamou-os de "Les Rois du Football", mas, em suas descrições do jogo, escreveu, os nomes de nossa gente, na sua maioria, foram estropeados. Exemplos: Mario de Andrade, chamaram-no de "Mamo"; Nondas, de "Mondor"; Friederich de "Fridike"; Araken de "Ahren"; Abate de "Abola"; Barbi, de "Bari"; Clodoardo, de "Crod".

2 — No 4.º campeonato brasileiro de bola de cesto deu-se a estreia dos paulistas. Nesse certame, os paulistas foram os campeões e os cariocas vice. Os paulistas eliminaram os gaúchos por 50 a 11, em seu jogo estréia. Foi em 26-9-1928, no estádio do Fluminense, no Rio.

3 — O primeiro campeonato mundial de ciclismo efectuou-se em 1889, em Chicago, EE. UU. O primeiro campeonato francês de ciclismo efectuou-se em 1890 e o da Itália em 1891.

4 — Em meados do século 15, em Tichy, França, os esportistas franceses F. L. Palma e Friesen fundaram o primeiro clube de natacão que se presume teria surgido no mundo. Denominava-se a "Rá do Tichy". Desapareceu em 1845.

5 — Foi dos mais acidentados o campeonato paulista de futebol de 27. De um lado, a Apea, entidade oficial; de outro, a Laf, dissidente. Na Apea, o Palestra foi o campeão, e na Laf, o Paulistano. Nesse ano, na Apea, o Santos marcou os seus famosos 100 gols. O Santos foi o vice-campeão. No jogo decisivo, Santos, perdeu da Apea por 3 a 2. Na Laf, o jogo final, o Paulistano derrotou o Corinthians por 1 a 0. Devido a um penal, no fim do prelo, o Corinthians deixou o campo e retornou a Apea. — L. S.

Hoje à tarde não haverá provas de natacão no Campeonato Brasileiro, ora em realização em Belo Horizonte.

Serão iniciadas hoje na Capital mineira as provas de saltos ornamentais, com a prova de plataforma, de 10 metros.

A preparação dos atletas brasileiros para as provas internacionais

Serão movimentados nos próximos dias 8 e 9 de março os principais centros do esporte-base nacional — As providencias do C.T.A. — Varias

Nos próximos dias 8 e 9 do corrente, conforme já divulgamos, serão promovidas nesta Capital, sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, as provas de seleção entre os elementos que venem se preparando para as eliminatórias do sul-americano, o mesmo acontecendo no Distrito Federal e Rio Grande do Sul, de acordo com as instruções expedidas pelo Conselho Técnico de Atletismo, da C. B. D.

Trata-se de mais um cotejo destinado a avaliar as condições atuais dos diversos especialistas, não só no setor masculino, como também no feminino, os agrupamentos que representarão o esporte-base brasileiro na próxima competição de Buenos Aires, quando mais uma vez estará em disputa o título máximo continental.

Nas duas jornadas serão cumpridas todas as provas constantes do programa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, exclusivamente do decatlo, portanto, a reunião se revestirá de particular importância, constituindo por isso um grande atrativo para os afeccionados da salutar modalidade.

Segundo as instruções do órgão especializado da Confederação Brasileira de Desportos, nos três principais centros do atletismo brasileiro deverão ser cumpridas, nos próximos dias 8 e 9 de março as seguintes provas:

1.ª PARTE — DIA 8
400 metros com barreiras — masculino; salto com vara — masculino; arremesso do peso — feminino; 100 metros rasos — masculino; 200 metros rasos — feminino; 800 metros rasos — masculino; arremesso do peso — masculino; arremesso do disco — masculino; salto em extensão — masculino; salto em altura — feminino; salto em barra — masculino; 80 metros com barreiras — feminino; salto em extensão — feminino; arremesso do dardo — masculino; e 3.000 metros "steeple-chase" — masculino.

2.ª PARTE — DIA 9
110 metros com barreiras — masculino; salto em altura — feminino; arremesso do martelo — masculino; 100 metros rasos — feminino; 400 metros rasos — masculino; 1.500 metros rasos — masculino; arremesso do disco — masculino; salto em altura — masculino; 10.000 metros rasos — masculino; salto triplice — masculino; arremesso do dardo — feminino; e 200 metros rasos — masculino.

Trata-se, pois, de um programa de particular significação nas esferas do esporte-base brasileiro, isto porque naquelas datas deverão os nossos atletas assinalarem índices técnicos que correspondam, permitindo, desarte, uma apreciação cuidadosa da parte dos mentores desta especialidade, no seio da entidade máxima nacional, possibilitando, assim, as escolhas dos titulares que deverão intensificar sua preparação para os cotejos pré-olímpicos e o continental de Buenos Aires.

ESCOLHA DA NOVA SEDE DAS OLIMPIADAS DE 1956

HELSSINKI, 29 (U. P.) — barão Erik von Grenckell, presidente da comissão finlandesa organizadora das Olimpíadas que se realizarão em Helsinque, declarou, no regresso de Oslo, que a cidade de Melbourne, na Austrália, irá ceder o direito de ser a sede das Olimpíadas de 1956. Acrescentou que, se isso acontecer, a Comissão Olímpica Internacional escolherá nova sede, quando se reunir em Helsinque, a 12 de julho vindouro. Mas, desde já — disse o barão von Grenckell, será dada preferência a Roma, Cidade do México, ou uma cidade dos Estados Unidos, possivelmente Filadélfia.

Sensivelmente modificado o quadro do Palmeiras para o jogo com o Fluminense

Dema será recuado para a zaga — Certa a inclusão de Brandãozinho, com a deslocação de Rodrigues para a direita — Outras modificações

O Palmeiras não se desculpou durante a semana, mantendo seus "cracks" em constante treinamento. Visava o técnico, com essa medida, introduzir diversas alterações no conjunto, facilitando aos elementos adaptarem-se aos novos postos, como é o caso de Dema, que foi recuado para a zaga. Em seu lugar surgiu Sarno. O ataque também foi alvo de alterações. Rodrigues será o ponteiro direito, cabendo a Brandãozinho formar a ala cancha com Jair.

Na meta direita, em substituição a Ponce de Leon, entrará Moisés, ex-defensor da Portuguesa Santista e Ponte Preta, de Campinas.

Portanto, prevalecendo o critério adotado nos treinos realizados esta semana, o Palmeiras alinhara amanhã, no difícil compromisso com o campeão carioca, o seguinte "onze": Inocencio — Dema e Juvenal — Flume, Vila e Sarno — Rodrigues, Moisés, Liminha, Jair e Brandãozinho.

AUSPICIOSAMENTE INICIADO O CERTAME AQUATICO NACIONAL

Os cariocas marcham à frente da contagem — Surpreendente vitória de Leda Carvalho sobre Piedade Coutinho — Os resultados

Iniciou-se auspiciosamente o Campeonato Brasileiro de Natacão, que presentemente se desenvolve em Belo Horizonte, sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos, e que conta com o concurso das representações do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo, sem contar as principais agrupamentos da coletividade aquática nacional.

A despeito de se tratar de dia útil, foi apreciável a assistência que compareceu à piscina do Minas Tennis Clube, o que testemunha o interesse despertado nos círculos esportivos locais pelas competições máximas da aquática nacional. Em compensação o espetáculo agradou a todos, porque além das disputas reñidas que se verificaram, os níveis técnicos corresponderam a uma expectativa.

Constituiu a surpresa da jornada inicial a vitória de Leda Carvalho sobre Piedade Coutinho na prova de 100 metros, nado livre, onde a "campeionista" era tida como franca favorita. A prova decidiu-se na segunda parte do percurso e, a despeito do empenho da representante guanabarina, Leda saiu triunfante por batida de mão, quando a cronometragem acusou 1'11"5, marca de boa qualidade.

Na classificação parcial aparecem os guanabarinenses à frente do grupo de participantes, com ligeira vantagem sobre os nossos representantes, com superioridade de mais acentuada na classe masculina, de vez que no setor feminino a diferença foi de apenas um ponto, graças aos sucessos de Leda Carvalho e Vanda de Castro, nas provas em que participaram.

A contagem apresentou o seguinte resultado na jornada inaugural:

Classe Feminina — 1.º cariocas, 61; 2.º paulistas, 60; 3.º mineiros, 26; 4.º gaúchos, 1.

Classe Masculina — 1.º cariocas, 52; 2.º paulistas, 47; 3.º mineiros, 16; 4.º gaúchos, 7.

Geral — 1.º cariocas, 113; 2.º paulistas, 107; 3.º mineiros, 42; 4.º gaúchos, 8.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituíram a primeira fase do certame máximo de natacão:

100 metros — nado livre — feminino
1.º, Leda Carvalho, paulista, 1'11"5; 2.º, Piedade Coutinho, carioca, 1'17"5; 3.º, Leda Carvalho, carioca, 1'22"8; 4.º, Icaro, carioca, 1'27"8; 5.º, Irene Teixeira, gaúcha, 1'33"3.

100 metros — nado de costas — feminino
1.º, Edith Groba, de Oliveira, carioca, 1'18"4; (recorde de campeonato); 2.º, Isa de Almeida, carioca, 1'21"5; 3.º, Idamis Buisin, paulista, 1'22"8; 4.º, Maria Antonieta Gonçalves, paulista, 1'27"8; 5.º, Virginia de Sousa, mineira, 1'29"8; 6.º, Marina Fonseca, mineira, 1'29"8.

Revezamento 3x100 metros — 3 estilos — masculino
1.º, turma, Rio (João Monteiro Fonseca, Ademir Grijó Filho, Aram Baghossian, 3'23"2); 2.º, turma, São Paulo (J. Gonçalves, Willy Otto Jordan, Paulo Catun, 3'24"4); 3.º, turma, Minas (Fernando Pavan, Wilson Pavan, Vicente Lima), 3'31"2; 4.º, turma, Rio Grande do Sul (Helo Rittman, Luiz Carvalho e Werner Heinrich 3'43"7).

Revezamento 4x100 metros — nado livre — feminino
1.º, turma Rio (Piedade Coutinho, Iza Almeida, Marlene Pinto e Wilma Ribeiro da Luz), 5'01"1; 2.º, turma E. Paulo (Isabel Ribeiro, Maria Gonçalves, Ingerberg Rohers e Leda Carvalho), 5'04"1 (recorde paulista); 3.º, turma Minas (Denise Junqueira, Helice Ferreira, Iza Alves de Sousa e Miriam Pavan), 5'22"2.

Revezamento 4x100 metros — 3 estilos — masculino
1.º, turma, Rio (João Monteiro Fonseca, Ademir Grijó Filho, Aram Baghossian, 3'23"2); 2.º, turma, São Paulo (J. Gonçalves, Willy Otto Jordan, Paulo Catun, 3'24"4); 3.º, turma, Minas (Fernando Pavan, Wilson Pavan, Vicente Lima), 3'31"2; 4.º, turma, Rio Grande do Sul (Helo Rittman, Luiz Carvalho e Werner Heinrich 3'43"7).

Revezamento 4x100 metros — nado livre — feminino
1.º, turma Rio (Piedade Coutinho, Iza Almeida, Marlene Pinto e Wilma Ribeiro da Luz), 5'01"1; 2.º, turma E. Paulo (Isabel Ribeiro, Maria Gonçalves, Ingerberg Rohers e Leda Carvalho), 5'04"1 (recorde paulista); 3.º, turma Minas (Denise Junqueira, Helice Ferreira, Iza Alves de Sousa e Miriam Pavan), 5'22"2.

Revezamento 4x100 metros — 3 estilos — masculino
1.º, turma, Rio (João Monteiro Fonseca, Ademir Grijó Filho, Aram Baghossian, 3'23"2); 2.º, turma, São Paulo (J. Gonçalves, Willy Otto Jordan, Paulo Catun, 3'24"4); 3.º, turma, Minas (Fernando Pavan, Wilson Pavan, Vicente Lima), 3'31"2; 4.º, turma, Rio Grande do Sul (Helo Rittman, Luiz Carvalho e Werner Heinrich 3'43"7).

Revezamento 4x100 metros — nado livre — feminino
1.º, turma Rio (Piedade Coutinho, Iza Almeida, Marlene Pinto e Wilma Ribeiro da Luz), 5'01"1; 2.º, turma E. Paulo (Isabel Ribeiro, Maria Gonçalves, Ingerberg Rohers e Leda Carvalho), 5'04"1 (recorde paulista); 3.º, turma Minas (Denise Junqueira, Helice Ferreira, Iza Alves de Sousa e Miriam Pavan), 5'22"2.

Revezamento 4x100 metros — 3 estilos — masculino
1.º, turma, Rio (João Monteiro Fonseca, Ademir Grijó Filho, Aram Baghossian, 3'23"2); 2.º, turma, São Paulo (J. Gonçalves, Willy Otto Jordan, Paulo Catun, 3'24"4); 3.º, turma, Minas (Fernando Pavan, Wilson Pavan, Vicente Lima), 3'31"2; 4.º, turma, Rio Grande do Sul (Helo Rittman, Luiz Carvalho e Werner Heinrich 3'43"7).

Revezamento 4x100 metros — nado livre — feminino
1.º, turma Rio (Piedade Coutinho, Iza Almeida, Marlene Pinto e Wilma Ribeiro da Luz), 5'01"1; 2.º, turma E. Paulo (Isabel Ribeiro, Maria Gonçalves, Ingerberg Rohers e Leda Carvalho), 5'04"1 (recorde paulista); 3.º, turma Minas (Denise Junqueira, Helice Ferreira, Iza Alves de Sousa e Miriam Pavan), 5'22"2.

Revezamento 4x100 metros — 3 estilos — masculino
1.º, turma, Rio (João Monteiro Fonseca, Ademir Grijó Filho, Aram Baghossian, 3'23"2); 2.º, turma, São Paulo (J. Gonçalves, Willy Otto Jordan, Paulo Catun, 3'24"4); 3.º, turma, Minas (Fernando Pavan, Wilson Pavan, Vicente Lima), 3'31"2; 4.º, turma, Rio Grande do Sul (Helo Rittman, Luiz Carvalho e Werner Heinrich 3'43"7).



Caio Marcondes Ferreira, um dos altos valores do motociclismo brasileiro.

Promete revestir-se de grandes atrativos a competição internacional de motociclismo

Gesto altamente esportivo de Luiz Latorre cedendo sua "Guggi" para Caio Marcondes Ferreira pilota-la — Previstos os "duelos" entre os italianos, argentinos e brasileiros — Prova preliminar

Depois de amanhã, com início às 14 horas, será levada a efeito a maior competição internacional de motociclismo em pistas sul-americanas, com a disputa do 1.º Grande Premio "Radio Panamericana", que conta com a participação de consagrados corredores italianos, argentinos e brasileiros.

O maior certame polarizou a atenção dos apreciadores do esporte do guidão, pois irão defrontar-se em sugestivo cotejo consagrados "ases" do esporte que imortalizou o malogrado campeoníssimo Omobono Tenni.

Nelo Pagani, Alfredo Milani e Aldo Brini, figuras de real destaque nas pistas europeias, formam a equipe representativa do motociclismo italiano.

Para que se avale a classe e valores dos peninsulares, basta saber-se que Pagani foi o campeão mundial em 1950 e campeão italiano em 1951; quanto a Milani diremos que as vitórias conquistadas no Grande Premio de França e no Grande Premio de Nápoles, este disputado na pista do autódromo de Monza, consagraram-no como o maior velocista, sendo ele o detentor do recorde mundial de velocidade em pista, com a média horária de 170 quilômetros.

Brini, não obstante ser o escudo da equipe, é apontado como a grande revelação do motociclismo europeu, onde surgiu com magistral rapidez, onde surgiu com magistral rapidez, onde surgiu com magistral rapidez.

Os argentinos formam um trio como, composto por Jorge Nestor Cambiasso, campeão Armando Fogli, vice-campeão, e Osvaldo Salazar, terceiro colocado no "ranchito" platino.

São três audaciosos e habéis pilotos, que por certo, infundirão muito respeito aos adversários. Quanto aos brasileiros, a nossa maior força está concentrada em Caio Marcondes Ferreira e Felipe Carmo, que irão pilotar máquinas com possibilidade de enfrentar as dos italianos e argentinos.

Com relação a Caio, incontestavelmente um alto valor do motociclismo pátrio, graças a um gesto altamente esportivo de Luiz Latorre que lhe cedeu sua "Guggi" bicilíndrica, irá ele competir com probabilidade de poder aspirar a vitória, de vez que fibra e valor não faltam ao valente defensor do Centauro Moto Clube.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos, além de taças e medalhas, os seguintes prêmios:

1.º — Cr\$ 5.000,00; ao 2.º, Cr\$ 3.000,00; ao 3.º, Cr\$ 2.000,00; ao 4.º, Cr\$ 1.000,00; ao 5.º, Cr\$ 500,00.

Aos brasileiros melhores classificados, foram instituídos os seguintes prêmios:

1.º, Cr\$ 1.500,00; ao 2.º, Cr\$ 800,00 e ao 3.º, Cr\$ 500,00.

PRELIMINARES

As provas preliminares, que são destinadas ao automobilismo, reunem os nossos melhores pilotos das categorias de turismo de 1.100 e 2.000 c.c., esporte e esporte-internacional.

Inicialmente competirão as categorias de turismo até 1.100 c.c. e até 2.000 c.c., com classificação em separado. Serão perseguidas cinco voltas, totalizando 40 quilômetros.

Participam, depois as categorias esporte até 2.000 c.c. e esporte internacional, também com classificação em separado, sendo os prêmios, todavia, para uma só categoria. O percurso será de oito voltas — 64 quilômetros.

PREMIOS

Os prêmios serão estes até 1.100 c.c. — 1.º, Cr\$ 1.500,00; e 2.º, Cr\$ 500,00; até 2.000 c.c. — 1.º, Cr\$ 1.500,00; e 2.º, Cr\$ 500,00; categorias esporte — 1.º, Cr\$ 3.000,00; 2.º, Cr\$ 2.000,00; 3.º, Cr\$ 1.500,00 e 4.º, Cr\$ 500,00.

QUADROS ESCALADOS

SANTOS — Manga — Helvio e Olavo — Nene, Formiga e Pascoal — Cento e Nove, Antoninho, Niacio, Odair e Tite.

BANGU — Osvaldo — Djalma e Rafagnelli — Mirim, Eliene e Flávia — Meneses, Vermelho, Moacir, Bueno, Decio e Nivio.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SELECAO PAULISTA A VISTA — A Federação Paulista de Futebol já delegou poderes para ser formada uma comissão que orientará os preparativos do selecionado brasileiro que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Futebol. Paulo Machado de Carvalho, Taciado de Oliveira e Osvaldo Cordeiro terão a incumbência de escolher o técnico, para, em companhia deste, selecionar os elementos que ficarão à disposição da F. P. F. após o Torneio Rio-São Paulo.

NENA E BRANDAOZINHO A POSTOS — A Portuguesa de Desportos não pôde contar com o concurso de Nena e Brandãozinho, afastados que foram por contusão. Agora, completamente restabelecidos, já se anuncia que Nena e Brandãozinho integrarão o quadro "luso" que atuará quarta-feira, no Pacaembu, contra o Santos. Trata-se, sem dúvida alguma, de um grande reforço para o clube do largo São Bento, que poderá contar com os seus melhores valores para o difícil confronto.

O TRICOLOR QUER ATUAR COM TRES ESTRANGEIROS — O São Paulo, como se sabe, está enviando todos os esforços para formar seu conjunto, que lutará amanhã com o Vasco da Gama, com Poy, Albella e Moreno. Isso em virtude de uma lei emanada pelo Conselho Nacional de Desportos, que proíbe a participação de mais de dois "cracks" estrangeiros numa equipe nacional. Feola, administrador "double" de técnico, já embarcou para o Rio, onde entrou em contato com os proceres da entidade máxima do esporte em nosso país, procurando uma solução que concilie os interesses do clube do Canindé. Hoje, ao que apuramos, surgirá qualquer coisa de positivo em torno do assunto.

PROXIMOS JOGOS DO RIO-SÃO PAULO — Além dos de hoje, são os seguintes os próximos prélios correspondentes ao Rio-São Paulo: Amanhã — São Paulo vs. Vasco, no Pacaembu, e Fluminense vs. Palmeiras, no Rio. Quarta-feira — Flamengo vs. Botafogo, no Rio, e Santos vs. Portuguesa de Desportos, em São Paulo.

NOVA YORK, 29 (U. P.)

O peso pesado cubano Nino Valdes venceu decisivamente, por pontos o novatoquino Sammy McPherson, ontem a noite no "Sunnyside Garden".

A peleja foi até o oitavo assalto.

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O peso pesado cubano Nino Valdes venceu decisivamente, por pontos o novatoquino Sammy McPherson, ontem a noite no "Sunnyside Garden".

A peleja foi até o oitavo assalto.

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O peso pesado cubano Nino Valdes venceu decisivamente, por pontos o novatoquino Sammy McPherson, ontem a noite no "Sunnyside Garden".

BONS NACIONAIS DE "3 ANOS" NO MELHOR PAREO DE HOJE

LESTROIS, GRILLON, ARTEIRA, ARGENTEA, HOPE E NAIADE, OS ANOTADOS — OITO CARREIRAS COMUNS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar corridas, hoje, à tarde, em Cidade Jardim.

O programa, que está integrado por oito corridas, todos comuns, encerra, contudo, dois atrativos dignos de menção — o pareo dos nacionais de três anos, bons ganhadores, em milha, com o concurso de Lestrois, Grillon, Arteria, Argentea, Hope e Naiade, e o "handicap" dos importados, no curto tiro do quilometro, e com a prometedora participação de Mascari, Dought, Pujan, Silicio, Ricurita, Siberia, Madrid e Retouché.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1. Feliceira, E. Garcia .. 56
2. Brejo, M. Signoretti .. 58
3. Cantal, L. B. Gonçalves .. 56
4. Etincelle, J. Alves .. 56
5. Barigui, D. Garcia .. 54
6. Giovana, O. Moreno .. 56
7. Feliceira, com um retrospecto recomendativo, maiores atenções merece. Barigui, que aqui atuou bem, recentemente, vale como uma indicação para a dupla. Cantal, fraco, depois de uma vitória, podendo, entretanto, atuar melhor desta feita. Brejo, tem figurado e não deve ficar de todo desprezado. Etincelle tem corrido pouco, mas está em companhia dentro dos seus recursos. Giovana não parece atravessar uma fase muito feliz.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1. Dugongo, L. Gonzalez .. 56
2. Pola Negra, n. correto .. 54
3. Lancaster, E. Vieira .. 56
4. Bem Vista, J. P. Sousa .. 54
5. Bendito, J. Alves .. 56
6. Confiador, O. Santos .. 56
7. Confiador, O. Santos .. 56
8. Confiador, O. Santos .. 56
9. Confiador, O. Santos .. 56
10. Confiador, O. Santos .. 56
11. Confiador, O. Santos .. 56
12. Confiador, O. Santos .. 56
13. Confiador, O. Santos .. 56
14. Confiador, O. Santos .. 56
15. Confiador, O. Santos .. 56
16. Confiador, O. Santos .. 56
17. Confiador, O. Santos .. 56
18. Confiador, O. Santos .. 56
19. Confiador, O. Santos .. 56
20. Confiador, O. Santos .. 56

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1. Lia, L. Gonzalez .. 56
2. Maravilha, A. Neri .. 58
3. Panícula, L. Lobo .. 56
4. Parceiro, M. Signoretti .. 56
5. Montero, G. Grete Jr. .. 54
6. Monazita, L. B. Gonçal. .. 58
7. Buena Dicha, R. Corrêa .. 58
8. Fakir, L. Osorio .. 56
9. Fakir, L. Osorio .. 56
10. Fakir, L. Osorio .. 56
11. Fakir, L. Osorio .. 56
12. Fakir, L. Osorio .. 56
13. Fakir, L. Osorio .. 56
14. Fakir, L. Osorio .. 56
15. Fakir, L. Osorio .. 56
16. Fakir, L. Osorio .. 56
17. Fakir, L. Osorio .. 56
18. Fakir, L. Osorio .. 56
19. Fakir, L. Osorio .. 56
20. Fakir, L. Osorio .. 56

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1. Lestrois, O. Rosa .. 55
2. Grillon, E. Garcia .. 55
3. Arteria, L. Gonzalez .. 53
4. Argentea, C. Moreno .. 53
5. Hope, O. Reichel .. 53
6. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
7. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
8. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
9. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
10. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
11. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
12. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
13. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
14. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
15. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
16. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
17. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
18. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
19. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
20. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1. Lestrois, O. Rosa .. 55
2. Grillon, E. Garcia .. 55
3. Arteria, L. Gonzalez .. 53
4. Argentea, C. Moreno .. 53
5. Hope, O. Reichel .. 53
6. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
7. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
8. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
9. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
10. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
11. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
12. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
13. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
14. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
15. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
16. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
17. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
18. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
19. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
20. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1. Lestrois, O. Rosa .. 55
2. Grillon, E. Garcia .. 55
3. Arteria, L. Gonzalez .. 53
4. Argentea, C. Moreno .. 53
5. Hope, O. Reichel .. 53
6. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
7. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
8. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
9. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
10. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
11. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
12. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
13. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
14. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
15. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
16. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
17. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
18. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
19. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
20. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1. Lestrois, O. Rosa .. 55
2. Grillon, E. Garcia .. 55
3. Arteria, L. Gonzalez .. 53
4. Argentea, C. Moreno .. 53
5. Hope, O. Reichel .. 53
6. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
7. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
8. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
9. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
10. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
11. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
12. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
13. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
14. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
15. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
16. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
17. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
18. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
19. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
20. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1. Lestrois, O. Rosa .. 55
2. Grillon, E. Garcia .. 55
3. Arteria, L. Gonzalez .. 53
4. Argentea, C. Moreno .. 53
5. Hope, O. Reichel .. 53
6. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
7. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
8. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
9. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
10. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
11. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
12. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
13. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
14. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
15. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
16. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
17. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
18. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
19. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53
20. Naiade, L. B. Gonçalves .. 53

no marcador. Gazon está em

meio de adversários melhores, mas anda bem e não deve ficar inteiramente desprezada. Escusa, não corre grande coisa e El Chapado já figurou, mas dificilmente confirmará. Conselheiro algo adiantado; cedo ainda, a nosso ver. Badine é um estreante ainda "verdinho".

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 16,40 horas.

1. Mascari, R. Zamudio .. 52
2. Dought, A. Neri .. 52
3. Pujan, C. Bini .. 52
4. Silicio, D. Garcia .. 58
5. Ricurita, O. Rosa .. 52
6. Siberia, A. Lucca .. 50
7. Madrid, R. Olguin .. 52
8. Retouché, O. Reichel .. 56
9. Pujan, pelo que produziu, há uma semana, quando escolheu de perto o francês Port Napoleon, não deve perder. Agradar-nos muito a Ricurita, que tem figurado sempre, para o segundo posto. Retouché, uma estranha de boa campanha em pistas de origem, vai à pista com animadores privados e como depositaria de grandes esperanças. Dought tem acusado progresso e a companhia Mascari não parece ainda no melhor dos estados. Silicio nada produziu, na estreia, e Madrid também não se houve a contento. Siberia é uma estreante que não chegou ainda a impressionar.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.

1. Atacker, C. Moreno .. 58
2. Brunel, O. Rosa .. 52
3. Impacto, J. Alves .. 52
4. Sombra Sul, n. correto .. 56
5. Campo Lindo, E. Garcia .. 54
6. Romid, R. Zamudio .. 54
7. Cimaron, R. Olguin .. 58
8. Iguala, O. Santos .. 50
9. Fargo, L. Osorio .. 50
10. Escopé, C. Bini .. 56
11. Majdube, L. Gonçalves .. 54
12. Bill Kid, A. Neri .. 56
13. Peralta, J. P. Sousa .. 54
14. Atacker, que teve uma dire-

ção precipitada, há uma semana, acabou perdendo para Mundick, apanhou uma boa oportunidade para vencer. Escopé, que tem figurado sempre, conta com o nosso voto para o segundo posto, mas não ha como se negar possibilidades a Romid, sempre no marcador. Impacto anda muito bem e está em boa turma, podendo figurar. Brunel tem corrido pouco, muito pouco, mas continua fornecendo bons privados. Majdube não correu mal, na ultima apresentação, nesta mesma turma, e não pode ficar de todo desprezada. Cimaron não anda grande coisa, mas está em turma dentro dos seus recursos. Peralta volta de São Vicente em condições regulares e os demais parecem aqui algo deslocados.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18 horas.

1. Lanero, E. Garcia .. 53
2. Cachimbo, n. correto .. 52
3. Thunderbolt, C. Moreno .. 58
4. Gracinha, M. Signoretti .. 54
5. Patife, L. Gonzalez .. 58
6. Acafim, J. Alves .. 53
7. Guapiruvu, A. Lucca .. 56
8. Mazuma, L. B. Gonçal. .. 56
9. Tocirah, M. Vallim .. 56
10. Carol, J. O. Sousa .. 58
11. Caravela, C. Bini .. 52
12. Invencível, O. Rosa .. 52
13. Thunderbolt, que aqui vai estrear em turma dentro dos seus recursos, reúne boas possibilidades de vitória. Gostamos de Gracinha, que vem experimentando progressos, para o segundo posto. Lanero correu pouco, na ultima apresentação, mas atravessa boa fase e pode aparecer colocado. Guapiruvu volta com privados animadores, mas é falo e não inspira grande confiança. Mazuma descança bastante; volta agora em condições de figurar. Caravela tem melhorado a olhos vistos e invencível também produziu alguma coisa. Patife não confirma privados e os demais não parecem em grande estado.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 18,30 horas.

1. Gold Mary, D. Silva .. 56
2. Meroninha, P. Tavares .. 56
3. Ojeria, J. Tinoco .. 56
4. Q. Fontes, R. Martins .. 56
5. Algeria, A. Nahid .. 56
6. Macedônia, XX .. 56
7. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
8. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
9. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
10. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
11. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
12. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
13. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
14. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
15. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
16. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
17. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
18. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
19. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
20. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 18,30 horas.

1. Gold Mary, D. Silva .. 56
2. Meroninha, P. Tavares .. 56
3. Ojeria, J. Tinoco .. 56
4. Q. Fontes, R. Martins .. 56
5. Algeria, A. Nahid .. 56
6. Macedônia, XX .. 56
7. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
8. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
9. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
10. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
11. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
12. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
13. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
14. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
15. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
16. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
17. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
18. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
19. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
20. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 18,30 horas.

1. Gold Mary, D. Silva .. 56
2. Meroninha, P. Tavares .. 56
3. Ojeria, J. Tinoco .. 56
4. Q. Fontes, R. Martins .. 56
5. Algeria, A. Nahid .. 56
6. Macedônia, XX .. 56
7. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
8. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
9. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
10. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
11. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
12. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
13. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
14. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
15. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
16. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
17. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
18. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
19. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
20. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 18,30 horas.

1. Gold Mary, D. Silva .. 56
2. Meroninha, P. Tavares .. 56
3. Ojeria, J. Tinoco .. 56
4. Q. Fontes, R. Martins .. 56
5. Algeria, A. Nahid .. 56
6. Macedônia, XX .. 56
7. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
8. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
9. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
10. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
11. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
12. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
13. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
14. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
15. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
16. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
17. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
18. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
19. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
20. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

13.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 18,30 horas.

1. Gold Mary, D. Silva .. 56
2. Meroninha, P. Tavares .. 56
3. Ojeria, J. Tinoco .. 56
4. Q. Fontes, R. Martins .. 56
5. Algeria, A. Nahid .. 56
6. Macedônia, XX .. 56
7. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
8. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
9. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
10. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
11. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
12. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
13. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
14. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
15. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
16. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
17. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
18. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
19. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
20. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

14.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 18,30 horas.

1. Gold Mary, D. Silva .. 56
2. Meroninha, P. Tavares .. 56
3. Ojeria, J. Tinoco .. 56
4. Q. Fontes, R. Martins .. 56
5. Algeria, A. Nahid .. 56
6. Macedônia, XX .. 56
7. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
8. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
9. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
10. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
11. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
12. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
13. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
14. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
15. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
16. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
17. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
18. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
19. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
20. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

ção precipitada, há uma semana,

acabou perdendo para Mundick, apanhou uma boa oportunidade para vencer. Escopé, que tem figurado sempre, conta com o nosso voto para o segundo posto, mas não ha como se negar possibilidades a Romid, sempre no marcador. Impacto anda muito bem e está em boa turma, podendo figurar. Brunel tem corrido pouco, muito pouco, mas continua fornecendo bons privados. Majdube não correu mal, na ultima apresentação, nesta mesma turma, e não pode ficar de todo desprezada. Cimaron não anda grande coisa, mas está em turma dentro dos seus recursos. Peralta volta de São Vicente em condições regulares e os demais parecem aqui algo deslocados.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18 horas.

1. Lanero, E. Garcia .. 53
2. Cachimbo, n. correto .. 52
3. Thunderbolt, C. Moreno .. 58
4. Gracinha, M. Signoretti .. 54
5. Patife, L. Gonzalez .. 58
6. Acafim, J. Alves .. 53
7. Guapiruvu, A. Lucca .. 56
8. Mazuma, L. B. Gonçal. .. 56
9. Tocirah, M. Vallim .. 56
10. Carol, J. O. Sousa .. 58
11. Caravela, C. Bini .. 52
12. Invencível, O. Rosa .. 52
13. Thunderbolt, que aqui vai estrear em turma dentro dos seus recursos, reúne boas possibilidades de vitória. Gostamos de Gracinha, que vem experimentando progressos, para o segundo posto. Lanero correu pouco, na ultima apresentação, mas atravessa boa fase e pode aparecer colocado. Guapiruvu volta com privados animadores, mas é falo e não inspira grande confiança. Mazuma descança bastante; volta agora em condições de figurar. Caravela tem melhorado a olhos vistos e invencível também produziu alguma coisa. Patife não confirma privados e os demais não parecem em grande estado.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.

1. Atacker, C. Moreno .. 58
2. Brunel, O. Rosa .. 52
3. Impacto, J. Alves .. 52
4. Sombra Sul, n. correto .. 56
5. Campo Lindo, E. Garcia .. 54
6. Romid, R. Zamudio .. 54
7. Cimaron, R. Olguin .. 58
8. Iguala, O. Santos .. 50
9. Fargo, L. Osorio .. 50
10. Escopé, C. Bini .. 56
11. Majdube, L. Gonçalves .. 54
12. Bill Kid, A. Neri .. 56
13. Peralta, J. P. Sousa .. 54
14. Atacker, que teve uma dire-

ção precipitada, há uma semana,

acabou perdendo para Mundick, apanhou uma boa oportunidade para vencer. Escopé, que tem figurado sempre, conta com o nosso voto para o segundo posto, mas não ha como se negar possibilidades a Romid, sempre no marcador. Impacto anda muito bem e está em boa turma, podendo figurar. Brunel tem corrido pouco, muito pouco, mas continua fornecendo bons privados. Majdube não correu mal, na ultima apresentação, nesta mesma turma, e não pode ficar de todo desprezada. Cimaron não anda grande coisa, mas está em turma dentro dos seus recursos. Peralta volta de São Vicente em condições regulares e os demais parecem aqui algo deslocados.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18 horas.

1. Lanero, E. Garcia .. 53
2. Cachimbo, n. correto .. 52
3. Thunderbolt, C. Moreno .. 58
4. Gracinha, M. Signoretti .. 54
5. Patife, L. Gonzalez .. 58
6. Acafim, J. Alves .. 53
7. Guapiruvu, A. Lucca .. 56
8. Mazuma, L. B. Gonçal. .. 56
9. Tocirah, M. Vallim .. 56
10. Carol, J. O. Sousa .. 58
11. Caravela, C. Bini .. 52
12. Invencível, O. Rosa .. 52
13. Thunderbolt, que aqui vai estrear em turma dentro dos seus recursos, reúne boas possibilidades de vitória. Gostamos de Gracinha, que vem experimentando progressos, para o segundo posto. Lanero correu pouco, na ultima apresentação, mas atravessa boa fase e pode aparecer colocado. Guapiruvu volta com privados animadores, mas é falo e não inspira grande confiança. Mazuma descança bastante; volta agora em condições de figurar. Caravela tem melhorado a olhos vistos e invencível também produziu alguma coisa. Patife não confirma privados e os demais não parecem em grande estado.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 18,30 horas.

1. Gold Mary, D. Silva .. 56
2. Meroninha, P. Tavares .. 56
3. Ojeria, J. Tinoco .. 56
4. Q. Fontes, R. Martins .. 56
5. Algeria, A. Nahid .. 56
6. Macedônia, XX .. 56
7. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
8. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
9. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
10. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
11. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
12. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
13. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
14. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
15. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
16. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
17. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
18. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
19. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
20. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 18,30 horas.

1. Gold Mary, D. Silva .. 56
2. Meroninha, P. Tavares .. 56
3. Ojeria, J. Tinoco .. 56
4. Q. Fontes, R. Martins .. 56
5. Algeria, A. Nahid .. 56
6. Macedônia, XX .. 56
7. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
8. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
9. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
10. PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,0

Campeões mundiais de patinação no gelo

Titulos conquistados por um par de patinadores alemães — Conflito no final da competição

PARIS, 29 (UP) — Ria Barom e Paul Falk, da Alemanha, levantaram o título de campeões mundiais de patinação fantasia sobre gelo, em prova que quase terminou em tumulto.



Francisco Marques, que formará equipe com Chico Landi nas temporadas internacionais da Argentina e do Uruguai

SEGUE HOJE PARA BUENOS AIRES O PILOTO FRANCISCO MARQUES

Pelo avião da "Panair" que parte do aeroporto de Congonhas às 11.30 horas, segue hoje para Buenos Aires o piloto Francisco Marques.

O consagrado volante tomará parte nas temporadas internacionais de automobilismo que serão levadas a efeito na Argentina e no Uruguai, formando equipe com o campeão brasileiro Chico Landi.

Nas corridas a serem disputadas em Buenos Aires e Montevideu, Marques pilotará uma potente "Maserati" de 1.500 c.c., com duplo compressor, posta à sua disposição pelo esportista Aldo Bolestin, um dos dirigentes da Escuria Bandeirantes.

Com a dupla constituída por Chico Landi e Francisco Marques, o Brasil será condignamente representado, pois classe e valor não falam a eles para elevar bem alto o bom nome do automobilismo nacional.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. R. CALIFORNIA vs. VILA JUSÁ F. C.

Amanhã à tarde, no campo do Vila Jusá, será travada a esperada partida de futebol entre o clube local e a A. A. R. Califórnia. O embate apresenta-se sugestivo devido ao valor dos contendores e a reconhecida combatividade de ambos. Para o cotejo a diretoria da A. A. R. Califórnia convoca todos os seus jogadores, para as 13 horas, na sede social.

E. C. IDEAL DE SANTANA vs. E. C. SCARPA

O E. C. Ideal de Santana enfrentará amanhã à tarde em seu campo o E. C. Scarpa em partida amistosa de futebol. Dado o interesse que desperta o encontro, numeroso público deverá comparecer para assistir o prelúdio. Para o jogo a diretoria do Ideal pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

SÃO VICENTE DE PAULA F. C. vs. C. A. FLUMINENSE

Amanhã, pela manhã, o São Vicente de Paula dará combate aos disciplinados quadros do C. A. Fluminense em partida amistosa de futebol. Para o encontro que se apresenta com igual possibilidade de vitória para ambos a direção esportiva do São Vicente de Paula convoca os seus elementos para, às 8 horas, na sede social.

G. E. NACIONAL (PINHEIROS) vs. G. E. VITAL BRASIL

Amanhã, pela manhã, o G. E. Nacional de Pinheiros visitará os dominios do G. E. Vital Brasil para uma partida de futebol. O encontro vem despertando grande interesse entre os aficionados do futebol do bairro de Pinheiros, dado o cartel dos contendores. Para o cotejo a diretoria do Nacional pede o comparecimento de todos os jogadores às 8 horas, na sede social.

FUTEBOL NO S. E. S. C.

Seis clubes tomarão parte na tarde futebolística de hoje da temporada extra comerciária

Em prosseguimento da temporada extra de futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — mais quatro jogos serão levados a efeito hoje, sábado, à tarde, reiniciando-se, assim, após a tregua havida em consequência dos festejos carnavalescos, a série de jogos que precede o início do Campeonato do SESC, a iniciar-se dentro em pouco.

As peladas de hoje mais se afiguram, todas, prometedoras, especialmente a que será travada em Franco da Rocha, no campo do Expeditório F. C., entre esse clube e o Hotel São Bento F. C., que, como se sabe, forma entre os quadros comerciários que atual temporada extra.

maís se vêm distinguindo na Elis os jogos desta tarde:

G. E. CASA DA BOIA vs. MAUÁ F. C.

Com início às 14 horas, no campo do União dos Operários F. C., enfrentar-se os primeiros e segundos quadros desses clubes. O embate principal não oferece facilidade para um prognóstico mais ou menos seguro, pois os quadros causaram ótima impressão em seus últimos compromissos. As opções favorecerão ilgeramente o conjunto do Grêmio, mas acreditamos que o Mauá poderá perfeitamente alcançar a vitória. O jogo dos primeiros quadros terá início às 16 horas.

CALOI F. C. vs. CASA PEQUENA F. C.

Às mesmas horas, no campo do Brooklin Paulista, os dois quadros do Caloi jogarão com os do Casa Pequena F. C. Os torcedores comerciários, em sua maioria, apontam com certa vitória do Caloi, principalmente na partida dos primeiros quadros.

O Star Clube realizará esta tarde mais dois jogos. O seu segundo jogo, às 14 horas, enfrentará o Irmão Clube de São Paulo, o que promete bom jogo. Na pelada principal, a iniciar-se às 16 horas, o Star terá como adversário o Casa Molins F. C. E de esperar-se interessante luta entre os dois quadros.

O Star Clube realizará esta tarde mais dois jogos. O seu segundo jogo, às 14 horas, enfrentará o Irmão Clube de São Paulo, o que promete bom jogo. Na pelada principal, a iniciar-se às 16 horas, o Star terá como adversário o Casa Molins F. C. E de esperar-se interessante luta entre os dois quadros.

O Star Clube realizará esta tarde mais dois jogos. O seu segundo jogo, às 14 horas, enfrentará o Irmão Clube de São Paulo, o que promete bom jogo. Na pelada principal, a iniciar-se às 16 horas, o Star terá como adversário o Casa Molins F. C. E de esperar-se interessante luta entre os dois quadros.

O Star Clube realizará esta tarde mais dois jogos. O seu segundo jogo, às 14 horas, enfrentará o Irmão Clube de São Paulo, o que promete bom jogo. Na pelada principal, a iniciar-se às 16 horas, o Star terá como adversário o Casa Molins F. C. E de esperar-se interessante luta entre os dois quadros.

O Star Clube realizará esta tarde mais dois jogos. O seu segundo jogo, às 14 horas, enfrentará o Irmão Clube de São Paulo, o que promete bom jogo. Na pelada principal, a iniciar-se às 16 horas, o Star terá como adversário o Casa Molins F. C. E de esperar-se interessante luta entre os dois quadros.

O Star Clube realizará esta tarde mais dois jogos. O seu segundo jogo, às 14 horas, enfrentará o Irmão Clube de São Paulo, o que promete bom jogo. Na pelada principal, a iniciar-se às 16 horas, o Star terá como adversário o Casa Molins F. C. E de esperar-se interessante luta entre os dois quadros.

O Star Clube realizará esta tarde mais dois jogos. O seu segundo jogo, às 14 horas, enfrentará o Irmão Clube de São Paulo, o que promete bom jogo. Na pelada principal, a iniciar-se às 16 horas, o Star terá como adversário o Casa Molins F. C. E de esperar-se interessante luta entre os dois quadros.

O Star Clube realizará esta tarde mais dois jogos. O seu segundo jogo, às 14 horas, enfrentará o Irmão Clube de São Paulo, o que promete bom jogo. Na pelada principal, a iniciar-se às 16 horas, o Star terá como adversário o Casa Molins F. C. E de esperar-se interessante luta entre os dois quadros.

O Star Clube realizará esta tarde mais dois jogos. O seu segundo jogo, às 14 horas, enfrentará o Irmão Clube de São Paulo, o que promete bom jogo. Na pelada principal, a iniciar-se às 16 horas, o Star terá como adversário o Casa Molins F. C. E de esperar-se interessante luta entre os dois quadros.

O Star Clube realizará esta tarde mais dois jogos. O seu segundo jogo, às 14 horas, enfrentará o Irmão Clube de São Paulo, o que promete bom jogo. Na pelada principal, a iniciar-se às 16 horas, o Star terá como adversário o Casa Molins F. C. E de esperar-se interessante luta entre os dois quadros.

O Star Clube realizará esta tarde mais dois jogos. O seu segundo jogo, às 14 horas, enfrentará o Irmão Clube de São Paulo, o que promete bom jogo. Na pelada principal, a iniciar-se às 16 horas, o Star terá como adversário o Casa Molins F. C. E de esperar-se interessante luta entre os dois quadros.

O Star Clube realizará esta tarde mais dois jogos. O seu segundo jogo, às 14 horas, enfrentará o Irmão Clube de São Paulo, o que promete bom jogo. Na pelada principal, a iniciar-se às 16 horas, o Star terá como adversário o Casa Molins F. C. E de esperar-se interessante luta entre os dois quadros.

O Star Clube realizará esta tarde mais dois jogos. O seu segundo jogo, às 14 horas, enfrentará o Irmão Clube de São Paulo, o que promete bom jogo. Na pelada principal, a iniciar-se às 16 horas, o Star terá como adversário o Casa Molins F. C. E de esperar-se interessante luta entre os dois quadros.

O Star Clube realizará esta tarde mais dois jogos. O seu segundo jogo, às 14 horas, enfrentará o Irmão Clube de São Paulo, o que promete bom jogo. Na pelada principal, a iniciar-se às 16 horas, o Star terá como adversário o Casa Molins F. C. E de esperar-se interessante luta entre os dois quadros.

ASSEGURADA A VITÓRIA DE DICK BUTTON

PARIS, 29 (UP) — Segundo o "secre" não oficial, o norte-americano Dick Button já tem assegurada a vitória nas futuras obrigatórias do Campeonato Mundial de Patinação de Fantasia Sobre Gelo.

Os resultados extra-oficiais até agora, são: 1) — Dick Button, dos Estados Unidos, com 779,8 pontos; 2) — Helmut Seibt, da Áustria, com 744,8; 3) — Dudley Richards, dos Estados Unidos, com 734,9; 4) — James Grogan, dos Estados Unidos, com 726,8; e 5) — Haye Alan Jenkins, dos Estados Unidos, com 715,6 pontos.

Viagem do diretor de esportes ao Rio

A convite do dr. Rivaldavia Correa Mayer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, seguirá para o Rio na próxima segunda-feira, o major Silveiro de Magalhães Padilha onde participará de uma reunião com a Comissão de Assuntos Internacionais daquela entidade bem como com os seus diversos Conselheiros Técnicos.

A reunião prende-se à presença do Brasil em vários torneios internacionais, no IV Centenário de São Paulo, bem como ao nosso comparecimento nos Jogos Olímpicos.

E' de prever-se que da reunião resultem mais algumas resoluções proveitosas aos diversos setores esportivos.

Torneio de tenis de Montevideu

MONTEVIDEU, 29 (U. P.) — Disputa-se no Balmesio Atlântida um Torneio Internacional de Tenis que conta com uruguaios e brasileiros. As partidas de ontem tiveram os seguintes resultados:

A senhora Rasgado, do Brasil, derrotou a senhorinha Andregette, do Uruguai, por 6/1 e 6/0. Helena Hornstein, do Brasil, derrotou Joan Lucas Calcraft, do Uruguai, por 6/4, 6/8 e 6/1.

As duplas de cavalheiros, ofereceram os seguintes resultados: Sadi Contan e Joaquim Rasgado, do Brasil, derrotaram os uruguaios Ives Pinet e Arsenio Motiolo, por 6/4 e 6/3.

CERAMICA SÃO CAETANO S/A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. Acionistas da CERAMICA SÃO CAETANO S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 31 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social, sita nesta Capital, à rua Boa Vista n.º 84 — 6.º andar — a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da sociedade;
- Balanco, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;
- Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1952;
- Outros assuntos do interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, em nossa sede social, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Os srs. Acionistas para participarem dos trabalhos da assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: Roberto Simonsen Filho — Diretor-Presidente.

UNIAO DOS CONSTRUTORES METALICOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da União dos Construtores Metalicos S. A., a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 3 de abril p. f., às 10 horas, na sede social, à Praça do Patriarca n.º 96, 5.º andar, sala 5-E, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;
- eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952;
- assuntos varios de interesse social.

Outrossim, comunica-se aos srs. acionistas que a partir desta data, se acham à sua disposição, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de fevereiro de 1952.

Os Diretores: a) DR. JAIME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA.

a) DR. HENRI EDMOND LAURENT.

a) DR. PIERRE GALLER.

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. Acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 31 de março do

Companhia Vidraria Santa Marina

— SÃO PAULO —

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação e exame o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício de 1951, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Entregando-vos esses documentos, é-nos sumamente grato assinalar que os negócios desta Companhia, nesse período, prosseguiram em seu ritmo normal. Quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários, ser-vos-ão prestados pela Diretoria, que se encontra à vossa disposição.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1952

EDUARDO DA SILVA RAMOS
Diretor-Presidente

OCTAVIO DE SA' MOREIRA
Diretor-Administrativo

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
Diretor-Financeiro

LAWRENCE KING
Diretor-Industrial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO				PASSIVO			
	Cr\$	CR\$	Cr\$		CR\$	Cr\$	Cr\$
1. ATIVO FIXO				1. PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Imoveis	97.570.675,50			Capital			
Maquinismos, Equipamentos e Privilégios	99.119.832,10			275.000 ações ordinárias do valor nominal de Cr\$ 200,00 cada uma	55.000.000,00		
Menos: Reserva p/ depreciação	196.680.510,60		166.369.950,90	275.000 ações preferenciais do valor nominal de Cr\$ 200,00 cada uma	55.000.000,00	110.000.000,00	
2. TITULOS EM EMPRESAS DIVERSAS			30.747.900,00	Reservas			
3. ATIVO DISPONIVEL				Reserva Legal	12.664.884,60		
Caixa	2.419.315,80			Reserva Geral	60.000.000,00		
4. ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO				Reserva p/ Diversos	132.540,00	72.797.424,60	182.797.424,60
Estoque de mercadorias	29.483.034,40			2. PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Almoxarifado	44.556.574,50		74.049.608,90	Bancos	35.980.154,70		
Títulos a Receber	78.222.776,20			Contas a Pagar	8.573.612,70		
Menos: Títulos descontados	35.902.590,50	39.320.185,70		Credores Diversos	40.329.614,40		
Devedores Diversos	29.024.771,10		68.344.958,80	Provisão p/ impostos	9.760.462,80		
Menos: Provisão p/ contas duvidosas	3.103.880,30			Provisão estatutária p/ dividendos	4.950.000,00	99.593.844,60	
Provisão p/ descontos	754.610,10	3.858.480,40	64.486.466,40	3. LUCROS SUSPENSOS			
5. ATIVO DE RESULTADO PENDENTE				Saldo do exercício de 1951 à disposição da Assembléa			57.595.313,60
Pagamentos antecipados	1.779.740,80			4. CONTAS COMPENSADAS			
Despesas a amortizar	128.530,00			Caução da Diretoria	90.000,00		
Cauções	5.070,00		1.913.340,80	Credores p/ contratos	25.560.000,00		25.560.000,00
6. CONTAS COMPENSADAS				TOTAL Cr\$			365.636.582,80
Ações caucionadas	90.000,00						
Empresimos contratados	25.560.000,00		25.560.000,00				
TOTAL Cr\$			365.636.582,80				

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

EDUARDO DA SILVA RAMOS
Diretor-Presidente

OCTAVIO DE SA' MOREIRA
Diretor-Administrativo

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
Diretor-Financeiro

LAWRENCE KING
Diretor-Industrial

WALDEMAR LAGE MARQUES
Chefe da Contabilidade

Contador - Reg. D.E.C. 41.669 - C.R.C. 3.760

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO		CRÉDITO	
A Despesas Gerais	28.832.994,70	De Saldo do exercício anterior	48.612.772,70
" Impostos Pagos	9.298.730,90	Menos: Distribuição autorizada em março de 1951	18.417.226,60
" Provisão para Impostos	9.709.687,70		30.195.546,10
" Juros Pagos	8.856.519,20		
" Depreciação do Ativo	11.664.661,60	De Conta de Fabricação — Vasilhame	127.012.850,80
" Provisão para Contas Duvidosas	723.210,80	" Conta de Fabricação — Refratários	96.758,80
" Gratificação ao Pessoal	2.494.005,00	" Juros, Dividendos e participações	16.973.987,30
" Honorários e Pró-Labore da Diretoria	1.032.166,80	" Aluguéis	79.443,40
" Provisão para Dividendos	4.950.000,00	" Rendas Diversas	5.410.692,80
" Reserva Legal	3.803.471,20	TOTAL	Cr\$ 179.769.279,20
" Reserva Geral	40.000.000,00		
" Perdas Diversas	808.517,90		
" Saldo na conta de Lucros Suspensos em 31 de dezembro de 1951, à disposição da Assembléa	57.595.313,60		
TOTAL	Cr\$ 179.769.279,20		

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

EDUARDO DA SILVA RAMOS
Diretor-Presidente

OCTAVIO DE SA' MOREIRA
Diretor-Administrativo

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
Diretor-Financeiro

LAWRENCE KING
Diretor-Industrial

WALDEMAR LAGE MARQUES
Contador - Reg. D.E.C. 41.669 - C.R.C. 3.760

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, examinaram cuidadosamente o Balanço levantado em 31 de dezembro de 1951 e bem assim os respectivos comprovantes, tendo achado tudo exato e em perfeita ordem.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1952

a) PEDRO LUIZ PEREIRA DE SOUZA
a) EDGARD CONCEIÇÃO
a) FRANCISCO CONCEIÇÃO SERRA NEGRA

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Imos, Srs.

Presidente e Diretores da

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

São Paulo

Examinamos o Balanço Geral de 31 de dezembro de 1951, acima exposto, com os livros e documentos da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA e obtivemos todas as informações de que necessitamos. Somos de parecer que o Balanço Geral está corretamente levantado de maneira a demonstrar a verdadeira situação da Companhia em 31 de dezembro de 1951, de acordo com as informações e explicações fornecidas a nós e segundo acusam os livros da Companhia.

CONTADOR RESPONSÁVEL

E. O. PEELE

Registro C.R.C. - S. P. 14.167

PRICE, WATERHOUSE, PEAT & CO.
C.R.C. - S. P. 160

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

Faz-se publico que, no Escritório Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró n.º 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.

a.) JOAO SAMPAIO — Presidente.

AUTO ESTRADAS S/A.

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas da Auto-Estrada S.A., que se acham à disposição na sede social, nesta Capital, à rua Xavier de Toledo, 220, 8.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: Roberto Simonsen Filho — Diretor-Presidente.

A DIRETORIA.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

Faz-se publico que, no Escritório Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró n.º 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.

a.) JOAO SAMPAIO — Presidente.

COUPON RECLAME

TECIDOS DABDAB S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pela presente, ficam convocados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária que, na nossa Sede Social, a rua José Bonifácio n.º 215, deverá realizar-se no dia 31 de março de 1952, às 16 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Aprovação do Balanço e Contas do exercício de 1951;
- Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, comunicamos aos srs. acionistas que se encontram a sua disposição, em nossa Sede Social, os documentos a que se refere o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1951, a saber:

- Relatório da Diretoria;
- Cópia do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas;
- Parer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1952.

TECIDOS DABDAB S/A
HELENA DABDAB — Diretor-Presidente.

GINASIO ATIBAENSE S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA**

Os srs. acionistas são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 7 de março, às 20,30 hs. na sede social, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Discussão e aprovação do balanço, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal e demonstração da conta "resultados de exercício" referente ao ano de 1951;
- Eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
- Outros assuntos de interesse geral para a Sociedade.

Logo a seguir se reunirá em Assembleia Geral Extraordinária para discussão, homologação e aprovação do compromisso assumido para com o Estado para a venda do Colégio Atibaense, bem como outros assuntos que digam interesse para a Sociedade.

Nos termos Estatutários, os srs. acionistas são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de março próximo, às 14 horas, na sede social, a rua Dom José de Barros n.º 193, a fim de eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Atibaia, 23 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria:

CESAR MEMOLO — Diretor-Superintendente.

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de março próximo, às 14 horas, na sede social, a rua Dom José de Barros n.º 193, a fim de eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

CORREA E CASTRO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA INDUSTRIAL CINEMATOGRAFICA**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

De acordo com o artigo 23 dos nossos Estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a rua da Consolação, 204, Edifício Odeon, nesta Capital, às 15 horas do dia 26 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço e contas, referentes ao ano de 1951 p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1952.

Ficam a disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952.

COMPANHIA INDUSTRIAL CINEMATOGRAFICA

FLORENTINO LLORENTE — Diretor-Gerente.

LABORATORIO WANDER DO BRASIL S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 10 de março de 1952, às 9 horas, na sede social, a rua Afonso Celso, 671 a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1951.
- Fixar a percentagem, a título de gratificação, dos Diretores, referente ao ano social findo.
- Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano de 1952 e fixar a sua remuneração.

A Diretoria:

JEAN GEORGES ROHNER — Diretor-Presidente.

PRODUTOS QUIMICOS ISO-CHEMIE S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 10 de março de 1952, às 14 horas, na sede social, a rua Afonso Celso, 671 — sala 33, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1951.
- Fixar a percentagem, a título de gratificação, dos Diretores, referentes ao ano social findo.
- Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano de 1952 e fixar a sua remuneração.

A Diretoria:

JEAN GEORGES ROHNER — Diretor-Presidente.

DURATEX S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO**CHAMADA DE CAPITAL**

A Diretoria, nos termos do artigo 23 dos Estatutos sociais, convoca os srs. acionistas da Duratex S.A. — Indústria e Comércio, a efetuarem, na sede social, a rua São Bento, 493, 1.º andar, o pagamento da importância correspondente a 10 % (dez por cento) sobre o valor nominal de suas ações, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar de 2 de março p. f.

Duralex S.A. — Indústria e Comércio

DR. EUDORO VILLELA — Diretor.

COMPANHIA LIDER CONSTRUTORA**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas da Companhia Lider Construtora, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de março de 1952, às 10 horas, na sede social, a rua Wenceslau Braz n.º 175, 2.º andar, S. Paulo, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

- relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercício de 1952 e fixação de seus honorários;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já a disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas para se reunirem no dia 31 de março de 1952, às 15 horas, na sede social, na rua Libero Baduró, 158 — 1.º andar, salas 1304/6, em Assembleia Geral Ordinária a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo de 1951.
- Eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício de 1952.
- Outros assuntos que forem propostos na Assembleia e de interesse social.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

Castro Ribeiro-Agro Industrial S.A.

C. CASTRO RIBEIRO — Diretor-Presidente.

Confitearia e Restaurante Fasano S/A.**CONFITEARIA E RESTAURANTE**

Encontram-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, a rua Vieira de Carvalho n.º 48, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE Louças "Ceramus" S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Acham-se a disposição dos srs. acionistas em sua sede, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice Presidente.

SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUZA — Diretor-Secretário.

DR. JOSE EULALIO DE MATTOS PIMENTA — Diretor-Industrial.

São Paulo,

